



PCTTER – ASSOCIAÇÃO PARQUE DE CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DA ILHA TERCEIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
EQUIPA DE GESTÃO.....	9
GESTÃO DA EQUIPA.....	9
FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	9
COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E IMAGEM.....	10
EVENTOS PROMOVIDOS.....	10
EVENTOS EM CO-PROMOÇÃO.....	11
PRESENÇA NOS MEDIA.....	43
MEIOS DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAIS.....	43
MEIOS DE COMUNICAÇÃO NÃO CONVENCIONAIS.....	43
INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL.....	43
ESTADO ATUAL.....	43
ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL.....	47
PORTUGAL VENTURES.....	49
ESA BIC PORTUGAL.....	49
VOUCHER VERDES DIGITAIS.....	50
VOUCHER INCUBAÇÃO.....	50
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PROMOVIDOS POR PARCEIROS DE REDE.....	51
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	52
ESTADO ATUAL.....	52
REDE IOT - LORAWAN.....	53
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO.....	53
OVER-SEES.....	53
SOLFOODPACK.....	54
RELIEF.....	56
EXPERT.....	57
NOVAS CANDIDATURAS (i.e., FYI-R 2.0, ATLANTIS, B-SAGE, TRACE-DEST, BGAM, MIRA).....	58
REDES E PARCEIROS.....	61
COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO ESTRATÉGICO DA STARTUP PORTUGAL.....	61
GESTÃO DA MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURAS.....	62
INVESTIMENTO NA MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS.....	63
MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA – LIMPEZA EDIFÍCIO.....	63

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES – MELHORIA ACESSOS E ESPAÇOS DE ESTACIONAMENTO .....	64
MANUTENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS .....	64
OUTRAS ATIVIDADES.....	66
EXPANSÃO TERINOV.....	66
GIVING BACK TO THE COMMUNITY.....	68

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades de 2025 tem como principal objetivo apresentar as ações desenvolvidas ao longo do último ano realizadas com o objetivo de operacionalizar e consolidar a missão e os objetivos estratégicos da PCTTER – Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, entidade gestora do TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira. Este documento reafirma o papel fundamental do TERINOV na dinamização do ecossistema científico, tecnológico e empresarial da Região Autónoma dos Açores.

Dando continuidade à consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos anos, o TERINOV manteve o seu compromisso com a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, reconhecendo-os como motores essenciais da competitividade, do crescimento económico e da criação de emprego qualificado. Neste contexto, foi possível desenvolver um vasto conjunto de atividades e iniciativas destinadas a promover o ecossistema científico e empresarial, bem como a assegurar participações efetivas em projetos de investigação aplicada com impactos significativos.

O TERINOV acolhe e apoia um ecossistema onde o envolvimento da sociedade, o desenvolvimento científico e tecnológico e a colaboração em rede são fundamentais. Reúne equipas de investigação, startups e PME que desenvolvem projetos estratégicos nas áreas da agroindústria, indústrias culturais e criativas e tecnologias de informação e comunicação. O TERINOV pretende fomentar um ambiente sinérgico, apoiado em equipas multidisciplinares, incentivando processos de inovação colaborativa. Posiciona-se como um espaço onde profissionais de diversas áreas podem impulsionar os seus projetos, cocriando, definindo e desenvolvendo requisitos tecnológicos que acrescentam valor aos seus serviços e produtos, tornando-os mais competitivos e sustentáveis. Este posicionamento único permite ao TERINOV desempenhar um papel fundamental nas dinâmicas de inovação e empreendedorismo ao nível local, regional e nacional.

Por forma a materializar este posicionamento, o TERINOV disponibiliza um conjunto de infraestruturas de última geração, serviços especializados, acesso a mentores,

consultores científicos e técnicos, investidores e um acesso privilegiado a parceiros e redes nacionais e internacionais.

O ecossistema científico e empresarial do TERINOV acolhe, no final de 2025, um total de 97 projetos, dos quais 89 de natureza empresarial (i.e., 35 na modalidade de co-work, 44 nos programas de incubação física e virtual, e 10 no programa de desenvolvimento empresarial) e 8 entidades de natureza técnico-científica (i.e., AIR Centre, ACPIT, CBA-UAc, IITAA-UAc, SST, ACDA, EURYO e PCTTER). Este ecossistema agrega mais de 330 profissionais qualificados, de 14 nacionalidades, entre os quais mais de 25 doutorados.

De salientar, ainda, no posicionamento do TERINOV no acesso privilegiado a 38 redes e parceiros estratégicos, entre os quais se destacam a FLAD – Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Fundação Calouste Gulbenkian, NOVA School of Science and Technology - FCT NOVA, University of Massachusetts Lowell, Universidade dos Açores, Startup European Regions Network, Associação Portuguesa de Parques Empresariais, Rede Nacional de Incubadoras, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa ou a Fundação para a Ciência e Tecnologia. No âmbito das redes, faz-se notar a acreditação da incubadora do TERINOV pelo IAPMEI como incubadora certificada para o StartUP Visa. No âmbito das parceiras empresariais, destaca-se a parceria com o fundo de capital de risco Portugal Ventures, que já permitiu a captação de aproximadamente 2 milhões de euros de investimento em diversas empresas do ecossistema, estando mapeados outros importantes investimentos futuros.

A componente de Investigação, Desenvolvimento e Inovação do TERINOV (I&D+i), através das 8 entidades científicas instaladas, já permitiu a fixação de mais de 50 perfis científicos altamente qualificados. Ao longo dos últimos anos, a TERINOV coordenou e participou ativamente em 10 projetos de I&D+i, assegurando perto de 1,5 milhões de euros de financiamento para as suas responsabilidades diretas e participando em oito consórcios nacionais e internacionais gerindo cerca de 10 milhões de euros em projetos financiados por mecanismos competitivos, e.g., Horizon Europe, EEA Grants, ERASMUS+ Alliances for Innovation, Açores 2020, Açores 2030.

Em novembro de 2024 foi aprovada a candidatura ao programa Horizon Europe, em copromoção com diversos *players* internacionais (ISCTE - Instituto Universitário de

Lisboa, University of Galway, University of the Aegean, CESIE), do projeto OVER-SEES que ronda os 4 milhões de euros, sendo que o TERINOV assegurou uma dotação financeira de aproximadamente 300.000,00€, para a coordenação e gestão do *Work Package* de Comunicação, Disseminação e Divulgação deste projeto. Em junho de 2025 foi, também, aprovado para financiamento, no âmbito do programa Açores 2030, o projeto SolFoodPack - Embalagens Sustentáveis: Soluções Baseadas na Natureza para a Conservação dos Alimentos, em copromoção com o Instituto de Investigação e Tecnologias Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores, através da Fundação Gaspar Frutuoso, e a DOM Azores, startup do sector da agroindústria, instalada e apoiada pelo Programa de Incubação do TERINOV. O montante total do projeto ronda os 480.000,00€, sendo que o TERINOV assegurou uma dotação financeira de aproximadamente 60.000,00€, para a coordenação e gestão do *Work Package* de Comunicação, Disseminação e Divulgação.

Implícita na missão do TERINOV está, ainda, a divulgação e disseminação de uma cultura científica e empreendedora, aproximando a sociedade à ciência e ao empreendedorismo e a ciência e o empreendedorismo à sociedade. Assim, por forma a operacionalizar esta componente da sua missão, o TERINOV promove diversas iniciativas alinhadas com as dinâmicas e áreas de atuação do Parque, nomeadamente, o AgriCool, o ConnectForward e o M3 by TERINOV.

No âmbito das parcerias estratégicas e do reconhecimento do trabalho desenvolvido, o TERINOV foi convidado pela aicep Portugal Global para integrar o grupo restrito de membros fundadores da Associação Portuguesa de Parques Empresariais – APPE, onde assume o cargo de Vice-Presidente da Assembleia Geral. Em 2022, o Diretor Executivo do TERINOV passou a integrar a então criada Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal, um órgão consultivo composto por 12 membros, cuja missão é discutir desafios, prioridades e medidas para o desenvolvimento do empreendedorismo e apoiar a elaboração e implementação de políticas públicas que posicionem Portugal como uma referência internacional em empreendedorismo e inovação. Tanto no Conselho Estratégico da Startup Portugal como na APPE, o TERINOV é a única entidade dos Açores presente, trabalhando ativamente na defesa dos interesses da Região.

Com base nos resultados obtidos e com um compromisso contínuo com a melhoria e a inovação, o TERINOV seguirá em 2026 com a missão de oferecer soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios enfrentados pelo ecossistema empresarial e científico, contribuindo para o crescimento da Região Autónoma dos Açores.

## EQUIPA DE GESTÃO

### GESTÃO DA EQUIPA

A promoção e implementação de uma cultura de melhoria contínua na gestão dos recursos humanos é decisiva para reforçar a capacidade de resposta de qualquer organização aos desafios dos contextos em que se inserem e onde atuam. Neste sentido, e com o notório crescimento da atividade do TERINOV ao longo dos últimos anos houve a necessidade de estabilizar a equipa gestão do TERINOV. É, no entanto, premente a necessidade de reforçar a equipa de gestão com, pelo menos, 2 novos perfis. Neste caso, para as funções de Coordenador de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e de Gestor de Projetos de Incubação e Desenvolvimento Empresarial.

A 31 de dezembro de 2025, a equipa de gestão do TERINOV, é composta por 6 elementos, nas seguintes funções: (1) Diretor Executivo, (2) Coordenador de Incubação e Desenvolvimento Empresarial, (3) Communications and Public Relations Officer, (4) Controller Financeiro, (5) Assistente Administrativa, e (6) Assistente Operacional para as áreas da manutenção.

### FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

No segundo semestre de 2025, a Administração da PCTTER – Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira retomou o processo de mapeamento das necessidades formativas identificadas pelos colaboradores da equipa de gestão do TERINOV (i.e., Departamento Administrativo, Departamento de Comunicação, Departamento Financeiro e Departamento de Incubação e Desenvolvimento Empresarial). Deste mapeamento resultaram algumas ações de formação, apoiadas por entidades parceiras como a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, com vista a dar resposta às necessidades dos colaboradores, nomeadamente, aos afetos ao Departamento de Incubação e Desenvolvimento Empresarial, Departamento de Comunicação e Departamento Financeiro.

## COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E IMAGEM

Ao longo de 2025, o TERINOV promoveu um conjunto diversificado de atividades e iniciativas destinadas à divulgação e valorização do seu ecossistema científico e empresarial. Estas ações decorreram maioritariamente em formato presencial ou híbrido, destacando-se a 6.ª edição do Hack to Emerge e a celebração do 5.º aniversário da inauguração do TERINOV, assinalados a 11 de julho e a 17 e 18 de outubro de 2025, respetivamente.

Seguidamente apresentam-se, de forma cronológica, os eventos promovidos e copromovidos pelo TERINOV ao longo do ano.

### EVENTOS PROMOVIDOS

- O TERINOV organiza uma sessão do Agro Think Tank, uma iniciativa inserida na marca M3 - Match Making Moments by TERINOV – 28 de janeiro
- No âmbito da marca M3 - Match Making Moments by TERINOV, é realizada uma sessão de ideação para um grupo de alunos do polo de Angra do Heroísmo da INETESE – 28 de março
- Celebra-se o quinto aniversário do TERINOV – 11 de julho
- Decorre o evento “H2E Roadshow”, em antecipação da maratona de programação “Hack to Emerge” – 6 de outubro
- Realiza-se a sexta edição da maratona de programação “Hack to Emerge” – 17 e 18 de outubro
- O TERINOV celebra o seu “Lanche de Natal” – 19 de dezembro
- O TERINOV entrega um cabaz de Natal ao Centro Comunitário da Terra Chã – 19 de dezembro

## EVENTOS EM CO-PROMOÇÃO

- O TERINOV acolhe a cerimónia de lançamento da primeira pedra da empreitada de ampliação da infraestrutura do TERINOV – 13 de janeiro
- O projeto OVER-SEES é apresentado em conferência de imprensa no TERINOV – 4 de fevereiro
- O TERINOV acolhe um evento de matchmaking no âmbito do projeto EXPER – 18 e 19 de fevereiro
- Dá-se a conferência de encerramento do projeto EXPER, na Universidad de Las Palmas de Gran Canaria – 10 de março
- Em parceria com a NOVA FCT, o TERINOV organiza um workshop sobre os fundamentos de Internet of Things – 8 e 9 de abril
- Em parceria com Rui Rocha, fundador da Azores Trade, o TERINOV acolhe o workshop ‘US Market Webinar’ – 14 de abril
- Juntamente com o Instituto Histórico da Ilha Terceira, o TERINOV acolhe uma sessão da iniciativa ‘Tertúlia de Investigadores’ – 30 de abril
- Em colaboração com o Europe Direct Açores, o TERINOV acolhe as celebrações do Dia da Europa – 9 de maio
- O TERINOV acolhe o evento ‘Negociar Sem Dinheiro – Estratégias Para Empreendedores’, promovido pela instalada Marlene Vieira – 12 de maio
- Acontece a reunião final do projeto Relief, em Kalamata, na Grécia – 20 e 21 de maio
- Realiza-se a conferência de lançamento do projeto OVER-SEES, em Ponta Delgada – 28 e 29 de maio
- Em parceria com o Centro de Cibersegurança dos Açores, o TERINOV acolhe o workshop “Apoio em Cibersegurança” – 11 a 13 de junho

- Acontece, em parceria com a NOVA FCT, a primeira edição da Summer School em Automação e Robótica – 25 a 27 de junho
- O TERINOV acolhe o evento "Por uma Transição Verde e Digital Justa nos Domínios da Energia e da Habitação", uma iniciativa da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, em parceria com a Universidade NOVA de Lisboa – 7 de novembro
- Realiza-se no TERINOV uma nova edição do Atlantic Aquaculture Forum, organizado pelo AIR Centre – 12 a 13 de novembro
- Acontece, no TERINOV, a formação "A conservação preventiva em arquivo: guardas de armazenamento", uma iniciativa da empresa ARS Conservatio em colaboração com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro – 18 e 19 de novembro

#### VISITAS AO PARQUE/ASSINATURAS DE PROTOCOLO

- Acontece a assinatura de um convénio de cooperação entre o TERINOV e a NOVA FCT – 7 de fevereiro
- Alunos da Escola Profissional da Praia da Vitória visitam o TERINOV para uma sessão de 'pitch training' – 3 de junho
- O TERINOV recebe a visita do candidato às eleições presidenciais, Henrique Gouveia e Melo – 1 de julho
- O Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência CNA | PRR, Pedro Dominginhos, visita empresas instaladas no Parque – 11 de setembro
- O TERINOV recebe a visita da Embaixadora da Hungria – 16 de setembro
- O Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, visita o Centro de Biotecnologia dos Açores, localizado no TERINOV – 26 de setembro

- No âmbito das celebrações de Halloween, o TERINOV recebeu a visita de crianças do Jardim de Infância “O Girassol” – 31 de outubro
- A turma do 12.º 2, do Curso de Ciências e Tecnologias da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba visitou o Centro de Biotecnologia da Universidade dos Açores, localizado no TERINOV – 31 de outubro
- O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores visita o TERINOV – 5 de novembro
- O TERINOV acolhe a turma do 4.º ano da EB1/JI de Pico da Urze, numa visita promovida pela empresa ARS Conservatio – 12 de novembro
- No âmbito do projeto ATLIC, da InUAc, alunos do ensino secundário da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade visitam o TERINOV – 18 de novembro
- Alunos da Croácia, Espanha, França, Irlanda e Portugal visitam, no âmbito do projeto SMaiLE e a convite do AIR Centre, as instalações do TERINOV – 21 de novembro
- O candidato às eleições presidenciais, António José Seguro, visita o TERINOV – 25 de novembro
- A turma de Comunicação e Serviço Digital – PROFIJ, da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, visita o TERINOV – 12 de dezembro

#### **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/REUNIÕES**

- O TERINOV participa na apresentação a apresentação da Rede de Inclusão Colaborativa, uma iniciativa da Dom Azores, projeto de agro-food instalado no Parque – 17 de março
- O TERINOV participa na reunião preparatória do evento "Bridging Private and Public Funding for Women Innovators in Agriculture and Rural Areas", organizado pelo FLIARA Project – 18 de março

- O TERINOV acompanha última oficina da Native Scientists na ilha Terceira do ano letivo 2024/2025 – 19 de março
- Os alunos do PROFIJ da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade recebem a visita do TERINOV para uma sessão de esclarecimento – 27 de março
- O TERINOV participa no evento "Bridging Private and Public Funding for Women Innovators in Agriculture and Rural Areas", organizado pelo FLIARA Project – 30 de abril
- No âmbito de uma iniciativa do polo de Angra do Heroísmo da INETESE, o TERINOV participa num conjunto de palestras dedicadas à igualdade de género e à saúde, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento – 11 de abril
- O TERINOV participa na SIM Conference 2025, que decorre na Alfândega do Porto – 8 e 9 de maio
- O TERINOV é participante na 8.ª edição da New Space Atlantic Summit, que acontece na Central Tejo - 13 e 14 de maio
- Acontece o I9.Açores 2025, na qual o TERINOV participa enquanto membro do júri - 19 e 22 de maio
- A convite da Bio Azórica, o TERINOV marca presença no BootCamp Bio – 25 de outubro
- O TERINOV participa no evento “Açores com Futuro - Jovens que inspiram”, na Escola Básica e Secundária Tomás de Borba – 6 de novembro
- O TERINOV marca presença na Web Summit 2025 – 10 a 13 de novembro
- Acontece o 48.º Colóquio da Qualidade da APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade, na qual o TERINOV participa – 20 de novembro
- O TERINOV marca presença no evento “IA & Negócios”, no NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – 5 de dezembro

## EVENTOS PROMOVIDOS

A 28 de janeiro o TERINOV organiza uma sessão do Agro Think Tank, uma iniciativa inserida na marca M3 - Match Making Moments by TERINOV.

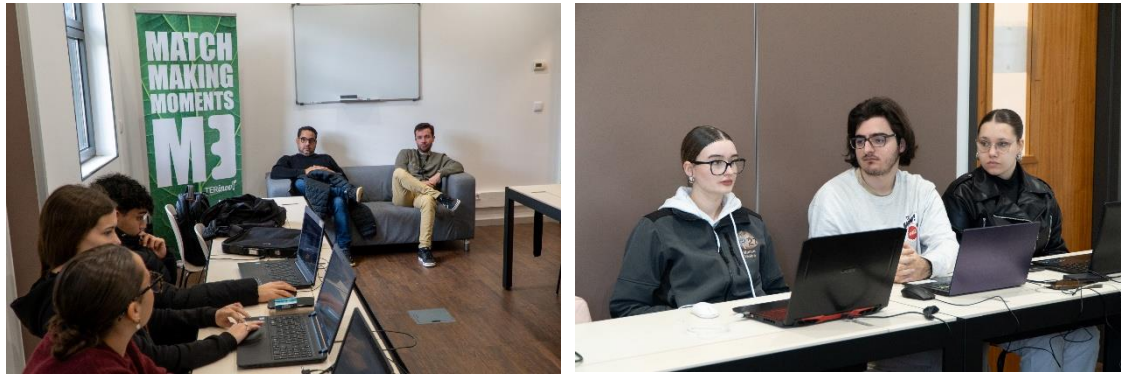


O evento reuniu investigadores, empresários e representantes de associações e procurou explorar soluções inovadoras para os desafios do sector agrícola, procurando fortalecer redes de cooperação e promovendo a agroindústria e a bioeconomia como um pilar estratégico para o futuro dos Açores.

Também no âmbito da marca M3 - Match Making Moments by TERINOV é realizada, a 28 de março uma sessão de ideação para um grupo de alunos do polo de Angra do Heroísmo da INETESE.

A sessão teve como principal propósito estimular a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas, desafiando os participantes a refletir sobre oportunidades e desafios ligados à inovação e ao empreendedorismo.

Os alunos foram convidados a gerar e desenvolver ideias, explorar diferentes perspetivas e trabalhar em equipa na construção de possíveis soluções.

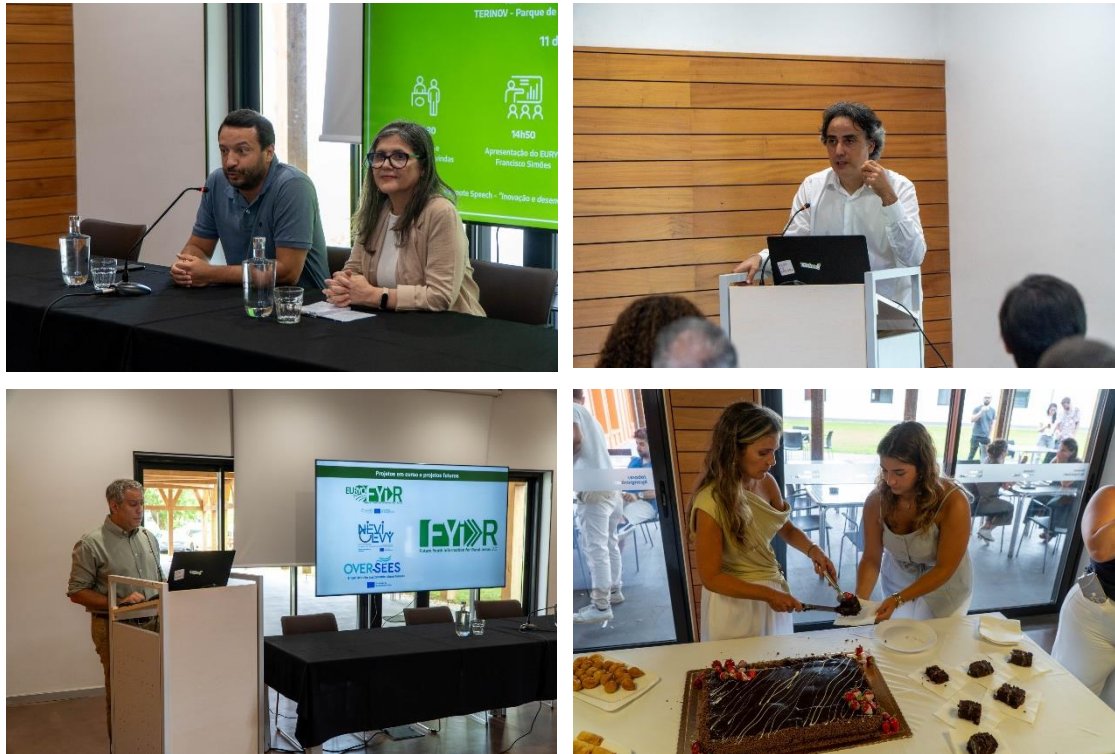


No dia 11 de julho, o TERINOV assinalou o seu quinto aniversário, reunindo membros do seu ecossistema de inovação para celebrar os cinco anos de atividade do Parque. A iniciativa constituiu um momento de convívio e partilha entre parceiros, investigadores, empreendedores e demais participantes, reforçando os laços da comunidade que tem contribuído para o desenvolvimento de ideias, projetos e iniciativas de inovação no território.

A sessão contou com a apresentação do EURYO – European Rural Youth Observatory, realizada por Francisco Simões, investigador auxiliar do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. A intervenção destacou o papel do observatório no estudo das dinâmicas da juventude em contextos rurais europeus e o potencial contributo desta iniciativa para o reforço da investigação e do conhecimento produzidos a partir dos Açores.

O programa incluiu ainda uma intervenção de Nuno Martins, professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa, que apresentou uma reflexão sobre inovação e desenvolvimento humano no contexto geopolítico atual.

A sessão de boas-vindas esteve a cargo de Duarte Pimentel, Diretor Executivo do TERINOV, e de Rute Gregório, Diretora Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento, em representação da Vice-Presidência do Governo dos Açores.



A 6 de outubro, o TERINOV promoveu a uma sessão do roadshow de apresentação do Hack to Emerge na Escola Profissional da Praia da Vitória.



A iniciativa resultou na inscrição de duas equipas provenientes desta escola, para além de um grupo de alunos provenientes do polo de Ponta Delgada da Universidade dos Açores, através do mecanismo “TERINOV Visa”.



Entre 17 e 18 de outubro realiza-se a 6.ª edição da maratona Hack to Emerge.



O evento voltou a afirmar-se como uma iniciativa relevante de promoção da inovação, do empreendedorismo e da colaboração multidisciplinar. Ao longo do evento, estudantes, jovens empreendedores e mentores reuniram-se para trabalhar de forma intensiva no desenvolvimento de ideias e soluções inovadoras, respondendo a desafios concretos e explorando novas abordagens para problemas atuais.

Durante a iniciativa, as equipas tiveram a oportunidade de desenvolver e validar conceitos, beneficiando do acompanhamento de especialistas e de momentos de partilha que estimularam o pensamento criativo e a experimentação.

O ambiente colaborativo e dinâmico do programa permitiu não só a geração de novas propostas de valor, como também o fortalecimento de competências essenciais, como o trabalho em equipa, a comunicação e a capacidade de resolução de problemas.

No balanço final, esta quinta edição do Hack to Emerge reforçou o papel do evento como uma plataforma de capacitação e de ligação entre talento emergente, conhecimento e oportunidades de inovação. A participação ativa dos diferentes intervenientes e a qualidade das ideias apresentadas evidenciaram o potencial desta iniciativa para continuar a impulsionar projetos e a estimular uma cultura de inovação no ecossistema regional.



No dia 19 de dezembro realizou-se o tradicional lanche de Natal, um momento de convívio que proporcionou um ambiente informal de encontro entre os diferentes membros do ecossistema, reforçando os laços de colaboração e celebrando o espírito de comunidade que caracteriza o TERINOV.



## EVENTOS EM CO-PROMOÇÃO

A 13 de janeiro foi lançada a primeira pedra da empreitada de ampliação do TERINOV. A intervenção alarga a oferta de espaço para instalação de empresas no Parque, permitindo a criação de oito novas áreas empresariais.



A 4 de fevereiro dá-se a conferência de imprensa para a apresentação do OVER-SEES, um projeto que visa criar um novo paradigma de formação profissional, procurando acelerar atividades em áreas de especialização inteligente comuns às ilhas europeias.

A sessão contou com a presença do coordenador do projeto, Francisco Simões, do Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-Iscte) do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, bem como de Maia João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego e do Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego do Governo Regional dos Açores, Renato Medeiros.



De 18 a 19 de fevereiro, o TERINOV acolhe um evento de matchmaking no âmbito do projeto EXPER. Durante dois dias, empreendedores e investigadores de Portugal e

Espanha reuniram-se para debater estratégias e abordagens de negócio, culminando em 'pitch sessions' de empreendedores locais ligados às economias verde e azul.



A 10 de março acontece, na Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, a conferência de encerramento do projeto EXPER. O evento encerra dois anos e meio colaboração entre diversos atores europeus para fortalecer a investigação de excelência e a inovação nas Regiões Ultraperiféricas da União Europeia.

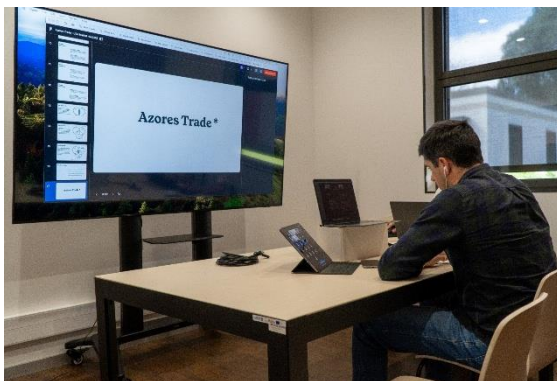


Em parceria com a NOVA FCT, o TERINOV organiza, de 8 a 9 de abril, um workshop sobre os fundamentos de Internet of Things (IoT).

Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de adquirir noções fundamentais de IoT, através de atividades práticas aplicadas ao contexto da agroindústria. As sessões incluíram demonstrações com sensores e diferentes dispositivos IoT, permitindo aos participantes explorar, de forma prática, o funcionamento destas tecnologias e compreender o seu potencial de aplicação em cenários reais da agroindústria.



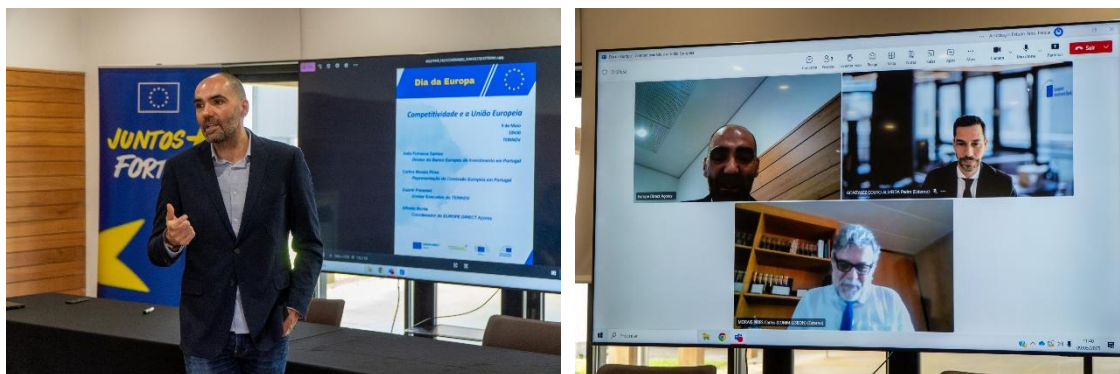
A 14 de abril, o TERINOV acolhe o workshop 'US Market Webinar', uma iniciativa de Rui Rocha, fundador da Azores Trade. O evento, que contou com a presença de Sophie Purgavie, consultora e especialista norte-americana em estratégias de desenvolvimento empresarial, procurou abordar as especificidades da legislação comercial norte-americana, estratégias de entrada no mercado e o posicionamento único dos produtos e serviços açorianos.



No âmbito de uma parceria com o Instituto Histórico da Ilha Terceira, o TERINOV acolhe, a 30 de abril, uma nova sessão da 'Tertúlia de Investigadores'. A iniciativa teve como objetivo promover fóruns de apresentação e discussão de estudos em diversas áreas científicas.



A 9 de maio e em colaboração com o Europe Direct Açores, o TERINOV acolhe as celebrações do Dia da Europa. O evento contou com convidados da Representação da Comissão Europeia em Portugal e do European Investment Bank, que procuraram esclarecer a comunidade sobre os instrumentos de financiamento europeu disponíveis, incluindo as novas medidas europeias de investimento para startups e pequenas e médias empresas.



A 12 de maio acontece no TERINOV, o evento 'Negociar Sem Dinheiro – Estratégias Para Empreendedores', promovido pela instalada Marlene Vieira. Numa sessão prática, os participantes foram introduzidos às noções básicas de negociação e criação de valor, sendo convidados a ensaiar cenários reais de mediação e transação.



De 20 a 21 de maio dá-se a reunião final do projeto Relief, em Kalamata, na Grécia. O evento reuniu parceiros do consórcio, especialistas, decisores políticos e outros stakeholders do setor, constituindo-se num momento de partilha dos principais resultados alcançados ao longo do projeto, incluindo estudos, boas práticas e recomendações para o futuro da agricultura sustentável.

Dedicado à promoção da resiliência e inovação nos sistemas agrícolas e agroalimentares, o Relief teve especial enfoque na adaptação a desafios emergentes como as alterações climáticas, a sustentabilidade dos recursos e a transformação digital no setor. Através da colaboração entre instituições de investigação, entidades públicas, empresas e organizações do setor agrícola, o projeto procurou desenvolver conhecimento, ferramentas e recomendações que apoiem a modernização e a sustentabilidade das cadeias de valor agroalimentares.



De 28 a 29 de maio, o projeto OVER-SEES tem o seu evento de lançamento no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada. O projeto procura ter um papel estratégico no reforço da excelência da educação e formação profissional em regiões insulares da União Europeia, promovendo competências em áreas-chave como a digitalização e a agricultura sustentável.

A participação do TERINOV evidenciou a importância de aproximar os ecossistemas empresariais do ensino e da formação profissional, contribuindo com uma visão prática sobre os desafios e oportunidades para jovens em transição para o mercado de trabalho.





O TERINOV acolhe, de 11 a 13 de junho, e em parceria com o Centro de Cibersegurança dos Açores, o workshop “Apoio em Cibersegurança”. A iniciativa, em que participaram diversas empresas instaladas no Parque, procurou sensibilizar os participantes para a adoção de boas práticas de resiliência digital e inovação tecnológica.



De 25 a 27 de junho realiza-se, em parceria com a NOVA FCT, a primeira edição da “Summer School em Automação e Robótica”.

A iniciativa proporcionou a jovens estudantes uma experiência prática e imersiva nas áreas da tecnologia, automação e robótica, promovendo o contacto direto com ferramentas e conceitos fundamentais destes domínios.

Através de atividades aplicadas e dinâmicas de aprendizagem prática, os participantes tiveram a oportunidade de desenvolver competências técnicas relevantes, reforçando a aposta na capacitação de jovens talentos e na valorização de competências com elevado potencial para a economia regional.

A equipa de formadores integrou professores e investigadores especializados da NOVA FCT, com experiência nas áreas da tecnologia, inovação e robótica. Esta iniciativa

enquadra-se no âmbito do Convénio de Cooperação celebrado em fevereiro de 2025 entre o TERINOV e a referida instituição, que tem como objetivo fomentar atividades de investigação, desenvolvimento e inovação na Região Autónoma dos Açores.



A sete de novembro, deu-se o evento “Por uma Transição Verde e Digital Justa nos Domínios da Energia e da Habitação”, uma iniciativa da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, em parceria com a Universidade NOVA de Lisboa.



Entre 12 e 13 de novembro, realiza-se uma nova edição do Atlantic Aquaculture Forum, um evento organizado pelo AIR Centre e que visa promover a cooperação e o desenvolvimento sustentável da aquacultura entre países da região atlântica.



De 18 a 19 de novembro dá-se a formação “A conservação preventiva em arquivo: guardas de armazenamento”, uma iniciativa da empresa ARS Conservatio em colaboração com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro.



## VISITAS AO PARQUE/ASSINATURAS DE PROTOCOLO

A sete de fevereiro o TERINOV assina com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa um convénio de cooperação para fomentar a investigação, o desenvolvimento e a inovação (ID&I) na Região Autónoma dos Açores.

O convénio pretende, através da promoção de projetos de investigação científica e tecnológica, incidir na valorização do tecido empresarial regional, promovendo a difusão do conhecimento e a transferência tecnológica entre este e o meio académico.



Alunos da Escola Profissional da Praia da Vitória visitam, a 3 de junho, o TERINOV para uma sessão de 'pitch training'. Na sessão, os participantes tiveram a oportunidade de treinar os seus 'pitches' num ambiente empresarial, identificando vulnerabilidades e explorando melhorias nas aplicações desenvolvidas e nos respetivos planos de negócio.



A 1 de julho, o TERINOV recebe a visita do candidato presidencial Henrique Gouveia e Melo. Durante a sua passagem, Gouveia e Melo teve a oportunidade de se inteirar sobre o trabalho desenvolvido no Parque e o seu papel na projeção da Região no panorama nacional e internacional.

A visita surgiu de uma iniciativa da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo e incluiu a visita de outros candidatos à ilha Terceira.



A 11 de setembro, o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência CNA | PRR, Pedro Dominginhos, visita empresas instaladas no Parque.



A Embaixadora da Hungria visita, a 16 de setembro, o TERINOV. A diplomata, que teve a oportunidade de se inteirar das atividades desenvolvidas no Parque, reconheceu o trabalho desenvolvido pelo TERINOV em projetos de âmbito europeu.



A 26 de setembro, o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, visita o Centro de Biotecnologia dos Açores, localizado no TERINOV.



No âmbito das celebrações de Halloween, o TERINOV recebe, a 31 de outubro, a visita de cerca de 40 crianças do Jardim de Infância O Girassol, da Casa do Povo da Terra-Chã. Várias empresas residentes juntaram-se à iniciativa, oferecendo doces e um acolhimento especial aos nossos pequenos visitantes.



Também a 31 de outubro, a turma do 12.º 2, do Curso de Ciências e Tecnologias da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba visitou o Centro de Biotecnologia da Universidade dos Açores. Na visita os alunos tiveram a oportunidade de compreender melhor o trabalho científico desenvolvido na área da biotecnologia e a relevância da sua aplicação na região.



A 5 de novembro, o Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores visita o TERINOV. Durante a visita, este testemunhou como os projetos de investigação e inovação ganham forma no Parque. O encontro incluiu também passagens por várias empresas instaladas, onde pôde verificar o dinamismo e o contributo destas entidades para o desenvolvimento económico e tecnológico da Região Autónoma dos Açores.



O TERINOV acolhe, a 12 de novembro, a turma do 4.º ano da EB1/JI de Pico da Urze, numa visita promovida pela empresa ARS Conservatio. Durante o encontro, os alunos tiveram oportunidade de descobrir como a ciência, a arte e a tecnologia se unem para preservar o património cultural, explorando de perto o trabalho de conservação realizado por esta empresa.



A 18 de novembro, no âmbito do projeto ATLIC, da InUAc, alunos do ensino secundário da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade visitam o TERINOV. Na sua passagem pelo Parque, os estudantes puderam conhecer de perto a Azur3d Labs e a Karuna, projetos instalados, tendo contactado com realidades empresariais distintas e que atestam a diversidade e vitalidade do ecossistema.



A 21 de novembro, alunos da Croácia, Espanha, França, Irlanda e Portugal visitam, no âmbito do projeto SMailE e a convite do AIR Centre, as instalações do TERINOV.

Durante o encontro os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido por este centro de investigação, bem como alguns projetos instalados no Parque, entre os quais a Trash4Goods e a Thius Europe.



O candidato às eleições presidenciais, António José Seguro, visita a 25 de novembro o TERINOV. Na sua passagem pelo Parque, António José Seguro ficou a conhecer de perto o trabalho desenvolvido no ecossistema de inovação, tendo a oportunidade de visitar vários projetos instalados.

O encontro realizou-se por iniciativa da Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, tendo como intuito dar a conhecer o contributo do TERINOV para a projeção da Região nos campos da ciência e tecnologia.



A 12 de dezembro, a turma de Comunicação e Serviço Digital – PROFIJ, da Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, visita o TERINOV. Os alunos foram acolhidos pela equipa do TERINOV, que lhes explicou a dinâmica do Parque, o seu papel na promoção da inovação, do empreendedorismo e da ligação entre o conhecimento e as empresas.



## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/REUNIÕES

A 17 de março o TERINOV participa na apresentação a apresentação da Rede de Inclusão Colaborativa, uma iniciativa da Dom Azores, projeto de agro-food instalado no Parque. A Rede pretende prover o seu público-alvo com informações e experiências criativas que possam servir de estímulo e amparo para promover o bem-estar e a possibilidade de geração de sustento próprio ou por conta de outrem.



O TERINOV participa, a 18 de março, na reunião preparatória do evento "Bridging Private and Public Funding for Women Innovators in Agriculture and Rural Areas", organizado pelo FLIARA Project.



O TERINOV acompanha última oficina da Native Scientists na ilha Terceira do ano letivo 2024/2025. A Native Scientists tem como objetivo promover a educação de qualidade e a literacia científica, levando cientistas à escola da sua terra natal para um dia de atividades com as crianças. O TERINOV é um parceiro estratégico da iniciativa, contribuindo para a sua divulgação entre a comunidade científica local.



A 30 de abril, o TERINOV participa no evento "Bridging Private and Public Funding for Women Innovators in Agriculture and Rural Areas", organizado pelo FLIARA Project. Na sessão, o TERINOV fez uma apresentação focada em pitching para business angels.

O FLIARA Project conta fundos comunitários europeus e procura sensibilizar a população para a sub-representação das mulheres na agricultura e nas áreas rurais da União Europeia, potenciando o seu papel e contribuição para o desenvolvimento deste setor económico.



No âmbito de uma iniciativa do polo de Angra do Heroísmo da INETESE, o TERINOV participa, a 11 de abril, num conjunto de palestras dedicadas à igualdade de género e à saúde, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.



De 8 a 9 de maio, o TERINOV participa na SIM Conference 2025, que decorre na Alfândega do Porto. No evento, 11 empresas do ecossistema puderam participar e usufruir de oportunidades exclusivas de 'networking', fazendo igualmente um 'showcase' dos seus produtos e serviços.



O TERINOV é participante na 8.ª edição da New Space Atlantic Summit, que acontece na Central Tejo, que acontece de 13 a 14 de maio na Central Tejo. Sob o mote “O Futuro de Portugal no Espaço”, o evento reuniu decisores, especialistas e representantes do setor espacial, num momento estratégico para o reposicionamento de Portugal no contexto europeu e global.

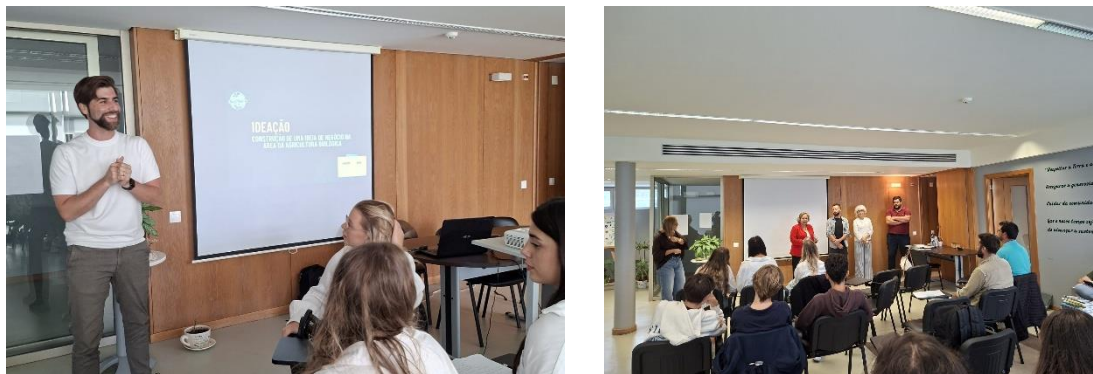
A participação do TERINOV reforça o compromisso com a inovação, a cooperação interinstitucional e a afirmação dos Açores como plataforma relevante no ecossistema espacial nacional.



Acontece, de 19 a 22 de maio, o I9.Açores 2025, na qual o TERINOV participa enquanto membro do júri. No encontro, os jurados tiveram a oportunidade de assistir a sessões de pitch e prestar mentoria a mais de 40 ideias de negócio apresentadas por estudantes do ensino básico ao ensino superior.



A 25 de outubro, a convite da Bio Azórica, o TERINOV marca presença no BootCamp Bio, um encontro com jovens, tendo como objetivo a construção de ideias de negócio na área da agricultura biológica.



De 10 a 13 de novembro, o TERINOV marca presença recorde na Web Summit, em Lisboa, com a participação de mais de duas dezenas de projetos instalados no Parque e que reforçam o posicionamento do TERINOV como polo de inovação tecnológica e científica dos Açores.



Acontece, a 20 de novembro, o 48.º Colóquio da Qualidade da APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade, na qual o TERINOV participa. Na sessão, foram debatidos os desafios e oportunidades da Inteligência Artificial no contexto da inovação, bem como a importância de garantir princípios éticos, transparência e responsabilidade no desenvolvimento e aplicação destas tecnologias.



A 5 de dezembro, o TERINOV marca presença no evento “IA & Negócios”, no NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel. A presença no evento reforça o compromisso do TERINOV em antecipar tendências tecnológicas, identificar novas oportunidades para o ecossistema e contribuir para a capacitação do tecido empresarial dos Açores.



## PRESENÇA NOS MEDIA

### MEIOS DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAIS

Meio de Comunicação	Número de notícias 2025
Diário Insular	17
Açoriano Oriental	5
Correio dos Açores	4
Rádio Atlântida	5
RTP Açores	5
Portal do Governo Regional dos Açores	16
Observador	2
País ao Minuto	1
Praia Expresso	2
Diário dos Açores	1
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>

### MEIOS DE COMUNICAÇÃO NÃO CONVENCIONAIS

Meio de Comunicação	Número de notícias 2025
Açores 9	7
Website da Universidade do Porto	1
Agricultura & Mar	2
AgroPortal	2
Website do PSD/Açores	1
Portal da AICEP	1
Link to Leaders	1
Website do PRR	1
Website da EPPV	1
Website do OVER-SEES	1
Website do SolFoodPack	1
Indústria e Ambiente	1
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

## INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

### ESTADO ATUAL

Em linha com a trajetória de crescimento e consolidação observada nos anos anteriores, o ecossistema empresarial do TERINOV atingiu, em 2025, um novo patamar de maturidade e impacto no contexto regional de inovação. O ano ficou marcado pelo reforço das relações de colaboração entre os diversos atores instalados no Parque,

contribuindo para a afirmação do TERINOV enquanto polo estruturante de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico nos Açores.

O ecossistema instalado, atualmente o principal motor da dinâmica do Parque, demonstrou elevados níveis de resiliência e capacidade de adaptação. As empresas e projetos instalados consolidaram os seus modelos de negócio e reforçaram a cooperação entre si, promovendo a criação de valor através da partilha de conhecimento, recursos e oportunidades de mercado. Esta dinâmica foi particularmente evidente em áreas como as tecnologias digitais, as indústrias culturais e criativas, o agronegócio e a biotecnologia.

Neste contexto, as iniciativas de networking e de promoção de sinergias internas assumiram um papel determinante. Destaca-se o programa Match Making Moments – M3 by TERINOV, que ao longo do ano se consolidou como um dos principais instrumentos de dinamização do ecossistema. Estas sessões, realizadas em formato presencial, virtual ou híbrido, promoveram a aproximação entre empreendedores, investigadores, empresas e parceiros institucionais, estimulando a criação de projetos colaborativos e novas oportunidades de negócio.

Em resultado desta dinâmica, o ecossistema do TERINOV apresenta-se, no final de 2025, mais coeso e estruturado. A taxa de sobrevivência das empresas instaladas mantém-se elevada, refletindo não apenas a robustez dos projetos empresariais, mas também o suporte técnico, institucional e relacional proporcionado pelo Parque.

Importa igualmente destacar o processo de seleção criteriosa adotado na admissão de novos projetos. A integração de novas empresas e iniciativas empresariais é precedida de uma avaliação técnica que procura assegurar o alinhamento estratégico com a missão do TERINOV, com os clusters de especialização existentes e com as prioridades definidas na Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) dos Açores.

Neste enquadramento, a atuação do Departamento de Incubação e Desenvolvimento Empresarial evoluiu progressivamente para um modelo de facilitação e curadoria estratégica do ecossistema. Para além do acompanhamento técnico às empresas instaladas, a ação do Departamento concentrou-se na criação de pontes entre startups,

entidades do sistema científico e tecnológico e mercados externos, promovendo oportunidades de internacionalização e acesso a redes globais de inovação.

Em termos prospectivos, a estratégia para 2026 passa por dar continuidade a esta trajetória de consolidação qualitativa do ecossistema, reforçando o posicionamento do TERINOV como destino de excelência para projetos empresariais inovadores e de elevado potencial de crescimento.

Durante o ano de 2025 foi realizado um levantamento detalhado da situação do ecossistema empresarial instalado no TERINOV, permitindo analisar a evolução dos diferentes programas de incubação e desenvolvimento empresarial.

Mais do que a disponibilização de espaço físico, o TERINOV mantém um posicionamento estratégico centrado no apoio ao desenvolvimento de projetos empresariais alinhados com as áreas de especialização e com a missão do Parque. A análise comparativa entre 2024 e 2025 evidencia algumas tendências relevantes:

### **Consolidação dos programas de incubação**

O número de projetos em incubação manteve-se relativamente estável, passando de 14 para 15, refletindo essencialmente a ocupação plena dos espaços físicos disponíveis.

Os projetos em desenvolvimento empresarial registaram uma ligeira redução, passando de 11 para 10, situação que se explica pela progressiva maturação de alguns projetos e pela sua transição natural para estádios mais avançados de desenvolvimento ou para o mercado.

O crescimento mais significativo verificou-se nas modalidades de incubação virtual e de co-work. A incubação virtual passou de 24 para 29 startups, enquanto o número de projetos em regime de co-work aumentou de 33 para 35. Esta evolução reflete, por um lado, a crescente procura por modelos de incubação flexíveis e não residentes e, por outro, a limitação atual da capacidade física do Parque para acolher novos projetos em regime presencial.

## **Evolução do modelo de pré-incubação**

A partir de 2023 verificou-se uma alteração no modelo de pré-incubação tradicionalmente adotado. As métricas de 2024 e 2025 deixam de registar projetos nesta categoria, não por diminuição da atividade, mas por uma transformação do próprio modelo de atuação do TERINOV.

Num ecossistema cada vez mais maduro, a pré-incubação deixou de existir como uma fase formal autónoma, passando a integrar as próprias dinâmicas de interação e cocriação entre os atores instalados. A identificação de novas ideias e talentos ocorre hoje de forma mais orgânica, sobretudo através de iniciativas de networking e de ideação, como o programa Match Making Moments (M3 by TERINOV).

## **Dinâmica de renovação do ecossistema**

A dinâmica de renovação do ecossistema manteve-se positiva ao longo de 2025. O número de exits registou um ligeiro aumento, passando de 7 para 8 projetos, refletindo a maturidade alcançada por algumas empresas que prosseguiram o seu percurso de forma autónoma fora do Parque.

Paralelamente, verificou-se um aumento no número de candidaturas consideradas para integração no ecossistema, passando de 40 para 45. Este indicador confirma a crescente atratividade do TERINOV enquanto polo de inovação e empreendedorismo.

## **Rigor na seleção de projetos**

Importa salientar que uma parte significativa das candidaturas analisadas não foi aceite para instalação nas várias modalidades do TERINOV. Esta seleção resulta de um processo rigoroso de avaliação do mérito, do potencial de crescimento e do alinhamento estratégico dos projetos com os objetivos do Parque e com a RIS3 Açores.

A estratégia do TERINOV privilegia a qualidade e a complementaridade do ecossistema, assegurando que cada novo projeto contribui efetivamente para o reforço das cadeias de valor existentes e para a diversificação do tecido empresarial instalado.

As métricas de 2025 refletem, assim, um ecossistema maduro, que privilegia a qualidade à quantidade e que, tendo atingido a sua capacidade física máxima, continua a expandir-se através de modelos de incubação flexíveis e digitais.

**NOTA: A MODALIDADE FORMAL DE PRÉ-INCUBAÇÃO, ENQUANTO FASE DISTINTA COM MÉTRICA PRÓPRIA, FOI NATURALMENTE ABSORVIDA PELA DINÂMICA DE MATURAÇÃO DO ECOSISTEMA. ATUALMENTE, A IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TALENTO E IDEIAS EMERGENTES OCORRE DE FORMA ORGÂNICA**

Métricas Incubadora					
	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Projetos Incubação	15	15	12	14	15
Nº de Projetos Desenvolvimento Empresarial	13	13	10	11	10
Nº de Projetos Incubação Virtual	5	7	15	24	29
Nº de Projetos Co-work	21	25	23	33	35
Nº de Projetos Pré-Incubação	4	2	0	0	0
Exits	1	2	6	7	8
Nº Candidaturas Consideradas	27	14	15	40	45

## ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO EMPRESARIAL

Ao longo de 2025, o Departamento de Incubação e Desenvolvimento Empresarial continuou a consolidar os seus processos internos e a reforçar os mecanismos de apoio ao ecossistema empresarial do TERINOV.

A atuação deste Departamento assenta numa lógica de complementaridade entre os projetos instalados, procurando promover sinergias entre empresas, investigadores e

parceiros institucionais, bem como reforçar as cadeias de valor associadas aos clusters estratégicos do Parque.

Com a evolução do próprio ecossistema, o modelo de incubação adotado pelo TERINOV tem vindo a tornar-se progressivamente mais *lean*, caracterizado por uma maior autonomia e proatividade por parte dos empreendedores. Neste contexto, o apoio prestado às empresas concentra-se sobretudo nas seguintes áreas:

- Identificação e promoção de parcerias e colaborações estratégicas;
- Apoio na preparação e submissão de candidaturas a programas de financiamento;
- Identificação de oportunidades de financiamento público e privado;
- Facilitação de contactos entre projetos, empresas e potenciais investidores;
- Apoio na identificação e recrutamento de recursos humanos qualificados;
- Articulação com parceiros institucionais e redes de inovação;
- Organização de eventos de networking, mentoria e partilha de conhecimento.

Em comparação com fases anteriores de desenvolvimento do Parque, verificou-se uma evolução no tipo de apoio prestado. Algumas necessidades tradicionalmente associadas às fases iniciais de incubação — como o desenvolvimento de modelos de negócio ou o apoio em marketing e posicionamento — passaram progressivamente a ser asseguradas por empresas e entidades já instaladas no próprio ecossistema, refletindo o seu grau de maturidade.

O acompanhamento às empresas passou, assim, a assumir um carácter mais personalizado e orientado para necessidades específicas, em função da fase de desenvolvimento de cada projeto.

Durante 2025 manteve-se igualmente a utilização de protocolos de cooperação com diversas entidades, em particular instituições académicas e científicas, permitindo facilitar o acesso das empresas instaladas a recursos humanos qualificados e a competências técnicas especializadas.

Para 2026 prevê-se dar continuidade ao reforço destas parcerias, promovendo uma ligação ainda mais estreita entre academia, ciência e tecido empresarial, contribuindo para ampliar o alcance do ecossistema TERINOV a nível nacional e internacional.

## **PORTUGAL VENTURES**

Se em 2021 o valor de investimento realizado no ecossistema atingiu um valor significativo e de importância extrema para aumentar a capacidade de contratar, produzir e internacionalizar; em 2022 o valor investido rondou os 500.000,00€; em 2023, através das Call Açores e Call Innov ID, com um valor de investimento de cerca de 300.000,00€. A verdade é que em 2024, embora tenha havido da nossa parte – TERINOV, algumas sessões de aproximação das startups instaladas com este parceiro, através de eventos M3, não houve consequência a nível de investimento. No ano em apreço, 2025, houve um forte abrandamento deste importante parceiro, a Portugal Ventures, talvez fruto de mudanças na sua própria estratégia e ação, quer para a RAA, quer para o Ignition Partner como o TERINOV.

## **ESA BIC PORTUGAL**

Apesar de ser uma rede que contribui para o posicionamento nacional e europeu do TERINOV, esta continua a ser uma rede pouco dinâmica sem grandes outputs para o parque e, devido à sua especialização, com poucos benefícios para grande parte do ecossistema. Contudo, neste âmbito, algumas empresas instaladas do TERINOV podem e devem beneficiar das oportunidades de inovação e de financiamento para o desenvolvimento de soluções downstream, tal como tem vindo a acontecer nos casos das empresas Eyecon-Group e Atlar Innovaton. 2025 continuou a ser um ano de alguma indefinição sobre a ESA BIC por indefinição de ponto de contacto.

## VOUCHER VERDES DIGITAIS

Os Vouchers Verdes Digitais da Startup Portugal são um programa de incentivos financeiros para startups que desenvolvam novos produtos, serviços ou modelos de negócio em áreas verdes digitais, com o objetivo de impulsionar a transição climática e a economia circular, através de soluções inovadoras e eficientes. Nesse âmbito, no ano de 2023, várias startups instaladas no TERINOV candidataram-se a esse apoio financeiro não reembolsável - até 30.000€ por startup, cofinanciado pelo PRR e pela União Europeia para o desenvolvimento de soluções inovadoras com impacto positivo na sustentabilidade ambiental. Contudo a conjuntura política nacional atrasou as startups aquando do recebimento dos apoios. Projetos instalados como a MOOT e a Eyecon participaram na candidatura, tendo sido validadas enquanto startups elegíveis para o apoio, porém até ao final do ano de 2025, nenhuma das startups recebeu qualquer verba referente ao apoio.

## VOUCHER INCUBAÇÃO

Neste contexto, importa destacar o desempenho excepcional das startups do TERINOV. As empresas incubadas no Parque demonstraram um elevado nível de prontidão e maturidade dos seus projetos, angariando a maior parte da dotação financeira regional afeta a este voucher. Este feito notável traduziu-se num contributo financeiro direto e significativo para o nosso ecossistema, injetando capital crucial nas fases iniciais das startups. Este sucesso coletivo é um reflexo claro da qualidade dos projetos acolhidos pelo TERINOV e da eficácia do trabalho desenvolvido pela equipa de gestão do Parque na ótica da promoção e apoio necessários para que as equipas pudessem aceder a este mecanismo de financiamento. A expressiva captação de fundos não só valida o potencial dos nossos instalados, como também reforça o papel do Parque enquanto catalisador do crescimento económico e da inovação a partir dos Açores.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS PROMOVIDOS POR PARCEIROS DE REDE

Conforme referido anteriormente, a atual dinâmica do TERINOV potencia uma maior participação em atividades promovidas por parceiros, redes e projetos, com o objetivo de divulgar a atividade do Parque, as empresas instaladas e o seu envolvimento em projetos colaborativos.

Se 2023 e 2024 foram anos de consolidação da presença em eventos de parceiros, o ano de 2025 caracterizou-se por uma abordagem estrategicamente distinta. Não sendo um ano particularmente rico em iniciativas externas promovidas por parceiros que contribuíssem de forma direta para a evolução do ecossistema, o TERINOV assumiu um papel proativo e catalisador. Reconhecendo a maturidade do seu ecossistema e a necessidade de criar valor de forma autónoma, o Parque dinamizou as suas próprias iniciativas, estendendo convites aos seus parceiros de rede para participarem em eventos organizados internamente.

Esta postura ágil permitiu não só dar palco aos projetos instalados, como também reforçar o posicionamento do TERINOV enquanto agente ativo na criação de oportunidades. Paralelamente, manteve-se a presença consolidada em eventos de renome nacional e internacional, que contaram com o apoio protocolar de entidades de destaque, como a NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE), refletindo o fortalecimento das relações institucionais.

Eis algumas ações e participações ocorridas que tiveram impacto direto e indireto na evolução dos projetos instalados e na afirmação do Parque:

- **Participação na Web Summit 2025** (novembro 2025): Presença no maior evento de tecnologia e empreendedorismo do mundo, em Lisboa, garantindo visibilidade internacional às startups do TERINOV e promovendo o ecossistema nacional açoriano – 23 startups do TERINOV participaram.
- **Participação na SIM Conference 2025, Porto** (outubro 2025): Marcação de presença numa das principais conferências de inovação e gestão em Portugal, promovendo o networking de alto nível para os projetos incubados – 8 startups do TERINOV participaram.

- **Summer School em Robótica (em parceria com a NOVA SBE):** Organização de uma escola de verão focada em robótica, que uniu a componente tecnológica à visão de negócio da NOVA SBE, atraindo talento e promovendo a inovação aplicada.
- **Jornadas de Talento em Ponferrada, Espanha (em parceria com a NOVA SBE):** Participação numa iniciativa internacional focada no desenvolvimento de talento e capacitação, permitindo a troca de experiências e a projeção do ecossistema do TERINOV no panorama ibérico – 6 startups do TERINOV participaram.
- **EXPO FISH PORTUGAL, Doca Pesca S.A.:** Participação numa iniciativa nacional focada na ideação de soluções inovadoras das cadeias de valor do mar e pescas – pela primeira vez uma startup instalada no ecossistema açoriano – TERINOV, venceu este concurso nacional, a KARUNA BIO-SOLUTIONS.

## INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

### ESTADO ATUAL

No decurso de 2025, foram consolidadas o conjunto de políticas e estratégias relativas ao posicionamento do TERINOV em matéria de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (i&D+i). Deste esforço resultou a participação efetiva em 12 projetos de I&D+i em parceria com diversas empresas e entidades científicas regionais, nacionais e internacionais, demonstrando a crescente interação entre o TERINOV e o ecossistema empresarial e científico europeu. Para além da execução dos projetos OVER-SEES e SOLFOODPACK, e da conclusão do RELIEF e EXPER, durante 2025 foram, ainda, preparadas e submetidas 6 novas candidaturas (i.e., FYI-R 2.0, ATLANTIS, B-SAGE, TRACE-DEST, BGAM e MIRA) a mecanismos de financiamento enquadrados no Horizon Europe, Interreg-MAC 201-2027, COST Actions e Açores 2030. O montante total das 6 novas candidaturas ascende a 20.000.000,00€, sendo que os budgets alocados ao TERINOV representam dotação financeira total de aproximadamente 700.000,00€, para a coordenação e gestão de diferentes *Work Packages*.

## REDE IOT - LORAWAN

No dia 28 de maio de 2021, o TERINOV, em parceria com o AIR Centre e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, celebrou um Protocolo de Colaboração com o objetivo de instalar uma rede LoRaWAN destinada a assegurar a cobertura de toda a ilha Terceira. Esta infraestrutura tecnológica foi concebida para apoiar o desenvolvimento de soluções de Internet das Coisas (IoT), estando ao serviço do ecossistema científico e empresarial associado ao TERINOV, bem como da comunidade em geral, numa lógica de promoção de inovação e de disponibilização de dados em regime aberto.

Ao longo de 2025, o TERINOV manteve um papel ativo no suporte e na consolidação desta infraestrutura, contribuindo para a manutenção das boas condições de funcionamento da rede e assegurando a operacionalidade dos equipamentos instalados. Neste âmbito, foram realizadas ações de acompanhamento técnico e de reforço da infraestrutura existente, incluindo a gestão e monitorização dos gateways e sensores instalados, garantindo a estabilidade e fiabilidade da rede.

Estas intervenções permitiram assegurar o correto funcionamento da rede LoRaWAN na ilha Terceira, bem como criar as condições técnicas necessárias para futuras fases de expansão e para o desenvolvimento de novos projetos e aplicações baseados nesta infraestrutura tecnológica.

## PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

### OVER-SEES

O consórcio OVER-SEES é uma parceria multi-stakeholders que reúne quatro territórios insulares distintos da UE (Açores, Portugal; Região Oeste, Irlanda; Ilhas Egeias, Grécia; Sicília, Itália) com o propósito de estabelecer um modelo de excelência na Educação e Formação Profissional (EFP) nas ilhas europeias, visando acelerar as atividades da Estratégia de Especialização Inteligente (S3) associadas à dupla transição. O nosso

objetivo assenta em quatro pilares: (1) Pessoas, com enfoque nos jovens com menos de 35 anos, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade (por exemplo, NEETs), que enfrentam barreiras estruturais na transição escola-trabalho nas ilhas europeias; (2) Provedores de EFP, através do fortalecimento das suas capacidades para co-desenvolver novos currículos de EFP em áreas como agricultura sustentável, turismo rural, energias renováveis marinhas e digitalização; (3) Empresas, expandindo significativamente a cooperação entre PME, cooperativas, startups e provedores de EFP; e (4) Governança, introduzindo um paradigma de governança integrada que conduza a ecossistemas de competências regionais de EFP nas regiões selecionadas.

A visão e os resultados principais do OVER-SEES estão alinhados com os clusters da call em que foi financiado, através do desenvolvimento de várias inovações. Os resultados de Aprendizagem e Ensino serão abordados pela co-criação de um portefólio de programas de orientação e formação, focando-se nas áreas prioritárias da S3. Diversas atividades (trans)nacionais, que visam resultados de Cooperação e Parceria, culminarão numa plataforma digital colaborativa internacional, o OVER-SEES NEXUS. Os resultados de Financiamento e Governança serão alcançados mediante a implementação de um modelo de excelência de EFP nas ilhas europeias. Todas estas realizações serão agregadas numa comunidade internacional de prática (OVER-SEES.com) que perdurará para além da duração do projeto, com o objetivo de promover a excelência na EFP nas ilhas europeias e cumprir as ambições da UE de alcançar plenamente empregos dignos, desenvolvimento de competências e agendas de dupla transição nos territórios insulares.

O TERINOV, enquanto entidade copromotora, é responsável as tarefas comunicação, divulgação e disseminação do projeto, bem como pelo envolvimento de empresas como contribuintes e beneficiárias das atividades resultantes do projeto.

## **SOLFOODPACK**

Este projeto de investigação tem como objetivo desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para a conservação de alimentos, explorando o potencial das bacteriocinas - compostos antimicrobianos naturais produzidos por bactérias do ácido láctico (LAB).

Estas substâncias apresentam uma elevada eficácia contra microrganismos patogénicos e deteriorantes, sendo simultaneamente seguras e não tóxicas para o consumo humano. O projeto visa integrar estas bacteriocinas em revestimentos e filmes alimentares sustentáveis, contribuindo para aumentar a segurança, a qualidade sensorial e o tempo de prateleira dos alimentos, respondendo à crescente procura por produtos mais naturais e livres de conservantes químicos.

Um dos grandes desafios atuais reside nos custos elevados e baixa eficiência dos métodos tradicionais de produção e purificação de bacteriocinas, o que tem limitado a sua aplicação industrial. Para ultrapassar esta limitação, o projeto propõe a utilização do soro de leite, um subproduto abundante e problemático da indústria de queijos, como meio de fermentação para a produção de bacteriocinas. Esta abordagem não só reduz os custos de produção, aproveitando um resíduo rico em nutrientes, como também contribui para a valorização de subprodutos agroindustriais e para a mitigação do seu impacto ambiental.

A investigação irá também dedicar-se à identificação, caracterização e otimização de novas bacteriocinas, avaliando o seu potencial bioativo e mecanismos de ação. Serão desenvolvidos e testados revestimentos e filmes alimentares biodegradáveis adaptados à atividade destas substâncias, assegurando a sua eficácia na preservação de alimentos. Paralelamente, serão realizados estudos de segurança e aplicabilidade, com vista à sua integração em embalagens alimentares ativas, seguras e ambientalmente responsáveis.

Finalmente, o projeto pretende gerar impacto direto nas pequenas e médias empresas (PME) do setor dos laticínios, oferecendo soluções economicamente viáveis para aumentar a segurança alimentar e reduzir o desperdício. Ao promover práticas de economia circular e eco-inovação, esta investigação procura criar condições para a transição das PME para processos mais sustentáveis e competitivos, alinhados com as tendências de mercado que valorizam produtos naturais, de base biológica e com menor pegada ambiental.

O TERINOV, enquanto entidade copromotora, coordenará as tarefas comunicação, divulgação e disseminação do projeto, bem como pelo envolvimento de empresas como contribuintes e beneficiárias das atividades resultantes do projeto. O arranque da execução deste projeto teve lugar no início de dezembro de 2025.

## RELIEF

O projeto RELIEF visou desenvolver uma abordagem inovadora para o ensino de bioeconomia na agricultura, promovendo processos de aprendizagem específicos dirigida a estudantes de instituições de ensino superior, ensino profissional e profissionais agrícolas. Instituições de ensino superior, escolas profissionais, consultores agrícolas e centros de investigação de Itália, Grécia, Suécia, Chipre e Portugal forneceram uma rede de alta qualidade no contexto da União Europeia com o objetivo de promover o ensino da bioeconomia na agricultura.

Este projeto forneceu uma análise das necessidades de formação e desenvolverá currículos nos temas da bioeconomia para estudantes de ensino superior, ensino profissional e profissionais agrícolas, explorando as áreas-chave críticas para a implementação de modelos de negócios para a potenciação da bioeconomia na agricultura. Com base neste conhecimento, o RELIEF criou, desenvolveu e testou unidades de aprendizagem que incorporaram diferentes metodologias de formação (i.e., e-learning, b-learning e presencial). O RELIEF estimulou mudanças significativas nos currículos universitários, no conteúdo dos cursos de formação avançada e na formação de ensino profissional.

O TERINOV, enquanto entidade copromotora, foi responsável pelo *Work Package 2* que operacionalizou no desenvolvimento do *RELIEF Training Approach Analysis*. Este *Work Package* foi crítico, pois permitiu identificar as necessidades de formação de agricultores, agrónomos e consultores em relação à bioeconomia e sua aplicação na agricultura, bem como avaliar as competências adicionais que estes grupos-alvo devem possuir para aplicar tais práticas (i.e., transversal, verde, empreendedora, digital) em todos os países parceiros e, a partir daí, extrapolar as necessidades que são comuns em toda a União

Europeia. Este pacote de trabalho envolveu uma revisão abrangente da formação em bioeconomia na agricultura, do ecossistema de educação e formação existente, a identificação de ocupações relativas a conhecimentos, habilidades e competências e a identificação das necessidades de formação para cada um dos quatro países participantes no RELIEF, bem como a identificação de métodos de ensino apropriados para os potenciais beneficiários. A Análise das Necessidades de Formação, realizada através da análise dos dados obtidos por meio documental e de campo identificou e categorizou as necessidades em conhecimentos-aptidões-competências e servirá de base ao desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e do currículo do RELIEF.

## EXPERT

O projeto EXPER visou apoiar a transformação institucional da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha) e da Universidade dos Açores através de atividades de capacitação e cooperação internacional com as Universidades de Rostock (Alemanha) e da Calábria (Itália). Este projeto pretendeu aumentar a excelência científica e a capacidade de inovação das universidades parceiras, com foco em áreas de investigação que abordem os desafios e oportunidades oferecidos pela economia circular.

Os objetivos específicos do projeto foram: (1) elevar o perfil de excelência da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e da Universidade dos Açores, aumentando sua atratividade para atração e retenção de talentos locais e internacionais, (2) desenhar e planear a transformação institucional da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e da Universidade dos Açores, (3) organizar atividades de apoio e capacitação com as Universidades de Rostock e Calábria sobre como aumentar a excelência em investigação e desbloquear o potencial de inovação com foco na transferência de conhecimento, (4) estabelecer as bases para uma Aliança Universitária Europeia que promova uma cooperação integrada entre a dimensão de investigação e inovação e a dimensão de ensino e formação. O projeto EXPER apoiou a transformação institucional da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e da Universidade dos Açores através de atividades de capacitação, aprendizagem mútua e atividades de investigação conjunta, com base numa forte cooperação entre as duas Universidades “widening” com as

Universidades de Rostock e Calábria. A UROS é membro da EU-CONEXUS European University Alliance e garantiu a transferência de conhecimento e ferramentas para os parceiros EXPER.

O TERINOV, enquanto entidade copromotora, foi responsável pelo envolvimento de empresas como contribuintes e beneficiárias das atividades do projeto nos Açores e preparará uma visão empresarial de apoio aos esforços de modernização da Universidade dos Açores.

### **NOVAS CANDIDATURAS (i.e., FYI-R 2.0, ATLANTIS, B-SAGE, TRACE-DEST, BGAM, MIRA)**

Ao longo de 2025, o TERINOV manteve uma forte aposta na promoção da investigação e da inovação, participando ativamente na preparação e submissão de cinco novas propostas internacionais de projetos de investigação, em colaboração com parceiros académicos, institucionais e empresariais de vários países. Estas candidaturas refletem o compromisso contínuo do Parque com o desenvolvimento sustentável, a transição verde e digital, e a coesão territorial, integrando áreas como agricultura, juventude rural, e políticas regionais de inovação.

Entre as propostas submetidas destaca-se o projeto FYI-R 2.0 (Horizon Europe) propõe-se a enfrentar os desafios demográficos nas áreas rurais europeias, centrando-se nos jovens e nas transições sustentáveis para a vida adulta. A iniciativa introduz um modelo de preparação inovador baseado em ferramentas de prospetiva estratégica e integração vertical de políticas, reforçando a vitalidade e a resiliência das comunidades rurais. O projeto apresenta um orçamento total de 6.499.528,75€, sendo o orçamento do TERINOV de 204.347,50€. O consórcio é coordenado pela Associação Iscte Conhecimento e Inovação (Portugal) e integra 18 parceiros de 14 países, entre os quais a Università Cattolica del Sacro Cuore (Itália), GESIS-Leibniz Institut für Sozialwissenschaften (Alemanha), Laurea University of Applied Sciences (Finlândia), Universitat de Girona (Espanha), Rural Youth Europe (Alemanha), Tartu Ülikool (Estónia), University of Zagreb (Croácia), HETFA Institute (Hungria), Umea Universitet (Suécia) e o TERINOV (Portugal).

No âmbito da adaptação climática, o ATLANTIS (Horizon Europe) aborda a resiliência costeira no Atlântico, integrando soluções digitais, ecológicas e sociais num único sistema modular - o *Atlantic Resilience Toolbox* - que permitirá às comunidades costeiras avaliar vulnerabilidades e implementar estratégias de adaptação com base científica e participação cidadã. O projeto tem um orçamento total de 5.999.966,25€, sendo o orçamento do TERINOV de 139.125,00€. É coordenado pela Atlantic Technological University (Irlanda) e envolve 21 parceiros internacionais, incluindo a University College Dublin, University College Cork, Consiglio Nazionale delle Ricerche (Itália), Sintef Ocean (Noruega), Bureau de Recherches Géologiques et Minières (França), La Palma Research Centre (Espanha), Município de Oeiras, e o TERINOV (Portugal).

Com foco na sustentabilidade agrícola, o B-SAGE (Horizon Europe) propõe-se a construir um ecossistema europeu que promova práticas agrícolas favoráveis à biodiversidade, conciliando segurança alimentar, resiliência ambiental e viabilidade económica. Através de uma rede de inovação e de uma abordagem participativa, o projeto visa capacitar agricultores e atores rurais para liderarem a transição para sistemas agrícolas mais sustentáveis e inclusivos. O projeto apresenta um orçamento total de 5.999.998,75€, sendo o orçamento do TERINOV de 167.526,88€. É coordenado pela Mendelova Univerzita v Brne (República Checa) e conta com parceiros como o Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), Consulta Europa (Espanha), Universidade de Bolzano (Itália), Universidade de Galway (Irlanda), Universidade de Bona (Alemanha), Universidade de Viena (Áustria) e o TERINOV (Portugal).

O projeto TRACE-DEST (COST Action), que visa acelerar a transição para uma economia circular nos destinos turísticos europeus, através da criação de uma rede transnacional e inclusiva de especialistas, organizações de gestão de destinos e empresas do setor, promovendo a adoção de boas práticas e a capacitação colaborativa. O consórcio inclui instituições como a University of Greenwich, Universidade dos Açores, Universidad de Jaén, Vidzeme University of Applied Sciences, Warsaw University of Life Sciences, University of Rijeka, Cardiff University, Stellenbosch University, University of South Carolina, Torrens University Australia, Fethiye Chamber of Commerce and Industry,

Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, entre outras. O orçamento total da Ação será determinado posteriormente.

O projeto BGAM - Banco de Germoplasma Animal da Macaronésia (Interreg-MAC 2021-2027), visa a criação de uma infraestrutura dedicada à conservação do património genético das espécies e raças animais autóctones dos arquipélagos da Macaronésia (Açores, Madeira, Selvagens, Canárias e Cabo Verde). Esta região apresenta elevados níveis de biodiversidade e endemismo, sendo fundamental desenvolver mecanismos de preservação que assegurem a salvaguarda destes recursos genéticos. Neste contexto, o projeto pretende recolher e caracterizar material genético de raças animais autóctones, avaliando a sua qualidade reprodutiva, fisiológica e microbiológica, e estabelecer as condições técnicas necessárias para a sua conservação a longo prazo, em conformidade com a Diretiva 2009/47/CE e com o Plano Estratégico da PAC 2023-2027. Para além da componente científica e técnica, o projeto prevê ainda a criação de uma estrutura de comunicação e partilha de informação que facilite a colaboração entre entidades científicas, decisores políticos, setor produtivo e sociedade em geral, promovendo a valorização e a utilização sustentável destes recursos genéticos em programas de conservação e melhoramento animal. Esta iniciativa representa um contributo estruturante para a preservação da biodiversidade animal da Macaronésia e para o reforço da cooperação científica e institucional entre as regiões envolvidas. O orçamento total é de 1.400.156,50€, sendo o orçamento do TERINOV de 85.057,63€. É coordenado pela Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores através da Fundação Gaspar Frutuoso e envolve parceiros dos Açores, Madeira e Canárias.

Por fim, o MIRA (PO Açores 2030) - *Missions for Innovation and Research in the Azores* tem como ambição definir missões regionais de inovação alinhadas com a Estratégia de Especialização Inteligente dos Açores. O projeto aposta em processos de co-criação envolvendo atores da quádrupla hélice, promovendo a aproximação entre ciência e o mercado, e contribuindo para o reforço do ecossistema regional de inovação. O orçamento total é de 350.000,00€, sendo o orçamento do TERINOV de 94.997,55€, em consórcio com a Universidade dos Açores, o NONAGON e o INOVA.

É expectável que os resultados destas candidaturas sejam conhecidos durante o primeiro semestre de 2026, estando previstos os eventuais arranques e fases iniciais de execução dos projetos para o segundo e terceiro trimestre do mesmo ano. As participações efetivas nestas cinco propostas refletem o papel ativo do TERINOV na promoção da investigação colaborativa e da inovação orientada para o impacto, reforçando o posicionamento do ecossistema açoriano em redes internacionais de excelência científica e tecnológica.

## **REDES E PARCEIROS**

Em 2025, o TERINOV voltou a consolidar a forte aposta na procura e promoção de protocolos de cooperação com o conjunto de importantes atores de diferentes áreas de atuação. A procura de parceiros estratégicos e o acesso e integração em redes nacionais e internacionais foi sempre entendido como algo essencial à concretização da nossa missão. Esta aposta tem tido resultados positivos, consubstanciando-se na assinatura de convénios e protocolos de colaboração.

## **COMISSÃO PERMANENTE DO CONSELHO ESTRATÉGICO DA STARTUP PORTUGAL**

A nova Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal, órgão consultivo composto por 12 personalidades reconhecidas pelo trabalho que têm desenvolvido nas suas instituições, surge com o objetivo de discutir desafios, prioridades e medidas que visem o desenvolvimento do empreendedorismo em Portugal e de apoiar a elaboração e implementação de políticas públicas que potenciam o nosso país como centro de referência internacional em empreendedorismo e inovação. O Diretor Executivo do TERINOV é a única individualidade dos Açores que integra a Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal.



Composição do Conselho Estratégico da Startup Portugal  
14 de dezembro de 2022

#	Stakeholder	Entidade	Conselheiro
1			Manuel Caldeira Cabral
2	Startups & Scaleups	Barlyn	André Jordão
3	Startups & Scaleups	Rehive	Jose Rodrigues
4	Startups & Scaleups	Coverflex	Miguel Santo Amaro
5	Startups & Scaleups	Exclaimer	Marco Costa
6	Startups & Scaleups	Feedzai	Pedro Bizarro
7	Startups & Scaleups	Remote	Marcelo Lebre
8	<b>Startups &amp; Scaleups</b>	<b>Landing Jobs</b>	<b>José Paiva</b>
9	Enablers	Startup Braga	Luís Rodrigues
10	Enablers	Beta-I	Ricardo Marvão
11	Enablers	<b>Startup Lisboa</b>	<b>Gil Azevedo</b>
12	Enablers	<b>Terinov</b>	<b>Duarte Pimentel</b>
13	Enablers	<b>Startup Madeira</b>	<b>Carlos Lopes</b>
14	Enablers	<b>IPN</b>	<b>Paulo Santos</b>
15	Policy, Regulation & Incentives	IAPMEI	Francisco Sá
16	Capital	Investors Portugal	Lurdes Gramaxo
17	Capital	<b>Banco Português de Fomento</b>	<b>Celeste Hagatong</b>
18	Capital	<b>APCRI</b>	<b>Stephan Moraes</b>
19	Corporations	Google	Bernardo Correia
20	Corporations	Meta	Gonçalo Diniz
21	Corporations	Deloitte	Diogo Santos
22	Corporations	EY	Miguel Amado
23	Corporations	Accenture	José Gonçalves
24	Corporations	PWC	Paulo Ribeiro
25	Corporations	<b>Microsoft</b>	<b>Andres Ortola</b>
26	Corporations	<b>AWS</b>	<b>Rodolfo Correia</b>
27	Corporations	<b>KPMG</b>	<b>Luis Magalhães</b>
28	Talent & Knowledge	U. Católica	Celine Abecassis Moedas
29	Talent & Knowledge	ISCTE / AUDAX	Pedro Sebastião
30	Talent & Knowledge	U. Porto / UPTec	Maria Oliveira
31	Talent & Knowledge	U. Algarve	João Rodrigues
32	Talent & Knowledge	U. Aveiro	Adriana Costa

Integram a Comissão Permanente do Conselho Estratégico da Startup Portugal

**[Bold]** Novos Conselheiros

## GESTÃO DA MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Ao longo de 2025, as principais atividades de gestão de manutenção e infraestruturas materializaram-se nas operações:

- Acompanhamento das manutenções do sistema AVAC, gestão e monitorização do funcionamento do sistema;
- Acompanhamento e verificação dos serviços de manutenção de espaços verdes;
- Acompanhamento e verificação dos serviços de higiene e limpeza;
- Acompanhamento e verificação dos serviços de controlo de pragas;
- Acompanhamento e verificação dos serviços de IT e telecomunicações;
- Suporte e acompanhamento do processo de instalação e necessidades de pequenas alterações na concessão do bar;
- Levantamento e pedido de orçamentos para necessidades de alterações;
- Vistoria semanal das infraestruturas do Parque;
- Monitorização das atividades do perfil operacional;
- Análise dos relatórios de segurança;
- Revisão e adequação do Plano de Manutenções Preventivas do TERINOV.

## INVESTIMENTO NA MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS

### MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA – LIMPEZA EDIFÍCIO

No mês de agosto de 2025 foi realizada uma intervenção de limpeza exterior do edifício, abrangendo fachadas e janelas, através da aplicação do sistema *Soft Wash*, uma técnica especializada que permite a remoção eficaz de sujeira, fungos e outros agentes biológicos, sem comprometer a integridade das superfícies. Os trabalhos foram executados pela empresa Allcance, contribuindo para a conservação e valorização estética das instalações do TERINOV.

Paralelamente, foi desenvolvido um plano de intervenção nas calceiras do Parque, na sequência da avaliação do respetivo estado de conservação. Este plano contempla ações de manutenção, limpeza e eventual reparação, com o objetivo de assegurar o adequado escoamento das águas pluviais e prevenir processos de degradação das infraestruturas.



## **MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES – MELHORIA ACESSOS E ESPAÇOS DE ESTACIONAMENTO**

Em 2025 foi adjudicada a empreitada de arranjos exteriores do Parque, com o objetivo de melhorar as condições de circulação e estacionamento para utilizadores e visitantes do ecossistema TERINOV. A execução da obra encontra-se programada para março de 2026.

A intervenção prevê a criação de um passadiço de ligação entre a área de estacionamento e a zona do bar, constituindo um acesso complementar ao edifício para utilizadores e visitantes, bem como a requalificação das áreas de estacionamento localizadas na zona posterior do edifício. Estas melhorias procuram responder ao crescimento significativo do número de utilizadores e viaturas, assegurando melhores condições de acessibilidade, organização e segurança. No seu conjunto, estas intervenções visam reforçar a funcionalidade, a segurança e a qualidade das infraestruturas do Parque, contribuindo para um ambiente mais eficiente, organizado e acessível a todos os seus utilizadores.

## **MANUTENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS**

Ao longo de 2025 foram asseguradas diversas ações de manutenção técnica preventiva nas infraestruturas e sistemas do TERINOV, com o objetivo de garantir a fiabilidade operacional dos equipamentos, a segurança das instalações e o conforto dos utilizadores.

No que respeita aos sistemas AVAC, a manutenção é assegurada pela empresa SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., através de uma intervenção anual de manutenção preventiva que inclui verificação geral do sistema, inspeção de componentes e avaliação das condições operacionais dos equipamentos. No decurso de 2025 foi identificada a necessidade de instalação de um motor adicional num equipamento de ar condicionado na sala de cowork, intervenção destinada a assegurar condições adequadas de conforto térmico para os utilizadores, particularmente em períodos de maior ocupação.

Relativamente às instalações elétricas, a manutenção é assegurada pela empresa Instalaçoes, Lda. Durante o ano de 2025 procedeu-se à substituição do sistema de deslastre existente no quadro elétrico, incluindo o fornecimento, montagem e ligação de todos os acessórios e componentes necessários ao seu correto funcionamento. Esta intervenção implicou a alteração do quadro elétrico do Corpo A, através da adaptação dos circuitos de potência e de comando, permitindo assegurar o funcionamento do sistema com alimentação proveniente do grupo gerador em caso de falha da rede elétrica. A intervenção incluiu ainda a implementação da lógica de funcionamento necessária para a correta automatização do disjuntor, garantindo a adequada comutação e a operacionalidade do sistema em regime de emergência. A exploração técnica do posto de transformação é assegurada pela Helena Vargas Engenharia, com o apoio da Instalaçoes, Lda, garantindo a continuidade e segurança do fornecimento elétrico no Parque.

No domínio da manutenção das infraestruturas de construção, foram identificadas diversas inconformidades nas instalações, nomeadamente infiltrações, problemas de condensação em caixas de pavimento, superfícies danificadas, fissuras e situações recorrentes de entupimento. A empresa CITEI – Construtora Ideal da Terceira, S.A., responsável pela construção do edifício, assume a responsabilidade pelas situações reportadas. Todas as inconformidades são formalmente comunicadas e objeto de validação presencial, encontrando-se a aguardar as respetivas intervenções corretivas.

No âmbito da segurança contra incêndio, a manutenção e verificação periódica dos equipamentos de combate a incêndio são realizadas anualmente pelos Bombeiros Voluntários de Angra do Heroísmo, assegurando o cumprimento das normas legais e a plena operacionalidade dos equipamentos em caso de emergência. Durante o ano de 2025 foram ainda instalados novos extintores nas salas de trabalho do Corpo C do edifício, reforçando as condições de segurança nos espaços ocupados e garantindo o cumprimento das exigências legais relativas à proteção contra incêndio.

Por fim, os serviços de vigilância e segurança das instalações do TERINOV são assegurados pela empresa ESEGUR – Empresa de Segurança, S.A., através de dois contratos ativos: um relativo à vigilância eletrónica com rondas presenciais e outro referente ao aluguer de

equipamentos de controlo de acessos e intercomunicações ligados à central de alarmes. É realizada monitorização contínua do funcionamento dos sistemas de segurança, incluindo o sistema automático de deteção de incêndio, o circuito fechado de televisão (CCTV) e os sistemas de controlo de acessos, garantindo a proteção permanente das instalações e dos seus utilizadores.

## **OUTRAS ATIVIDADES**

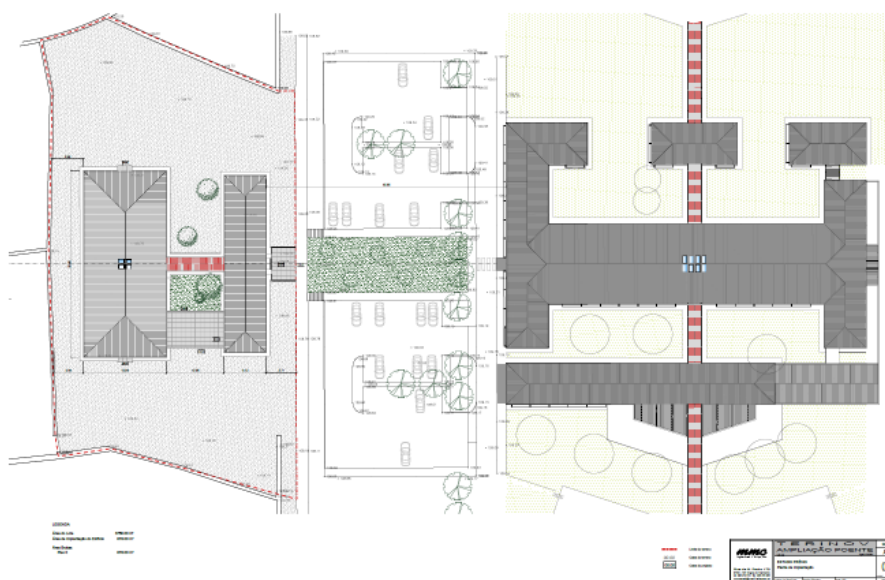
### **EXPANSÃO TERINOV**

Durante o primeiro semestre de 2021 foi iniciado o processo de análise e mapeamento das necessidades de expansão do TERINOV, tendo em conta o crescimento do ecossistema empresarial instalado no Parque e a crescente procura por espaços de incubação e desenvolvimento empresarial. Na sequência deste processo, ao longo de 2023 foi elaborada a proposta de projeto para a construção de um novo edifício a implantar com uma área total de cerca de 900 m<sup>2</sup>. O novo edifício localiza-se a poente das atuais instalações do TERINOV, alinhado estrategicamente com o Corpo A do edifício existente, onde se encontram atualmente em funcionamento os serviços administrativos do Parque, o espaço de cowork, os espaços de incubação e as áreas dedicadas ao desenvolvimento empresarial.

Relativamente à utilização do novo espaço, está prevista a criação de oito novos espaços de desenvolvimento empresarial, concebidos de forma semelhante aos atualmente em funcionamento no Parque. O edifício integrará igualmente áreas comuns de circulação, uma sala de reuniões, uma sala de formação e instalações sanitárias. Considerando que esta nova infraestrutura ficará fisicamente separada de algumas das áreas de apoio existentes, nomeadamente da zona do bar, foi também prevista a criação de uma copa comum, de modo a garantir maior comodidade e autonomia aos utilizadores instalados neste novo espaço. O projeto contempla ainda a criação de uma área de arrecadação destinada ao armazenamento de materiais, equipamentos e mobiliário, respondendo a uma necessidade identificada nas atuais instalações, onde não existe um espaço especificamente dedicado a essa função.

Adicionalmente, encontra-se prevista a instalação de uma nova sala técnica para acolhimento de servidores dedicados e bastidores de telecomunicações, permitindo a realocação da atual infraestrutura tecnológica instalada numa sala de reduzidas dimensões junto à entrada principal do Parque (Corpo A). A nova solução permitirá garantir melhores condições de funcionamento dos equipamentos, nomeadamente através da integração de sistemas adequados de ventilação e climatização, mitigando os problemas de sobreaquecimento que se verificam atualmente devido às elevadas cargas térmicas associadas aos equipamentos instalados. No âmbito da estratégia de eficiência energética e sustentabilidade do Parque, encontra-se igualmente em análise a instalação de um sistema de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, com o objetivo de reforçar a autonomia energética do TERINOV e promover a utilização de fontes de energia renovável.

No final de 2025, a empreitada de ampliação do TERINOV encontrava-se em fase final de execução, estando já a decorrer as primeiras ações de formação e demonstração do funcionamento dos sistemas e equipamentos instalados, dirigidas aos técnicos e responsáveis pela gestão e operação das infraestruturas. Estas ações, promovidas no contexto da fase de conclusão da empreitada, visam assegurar a adequada apropriação técnica dos sistemas implementados e garantir as melhores condições para a futura operação do edifício.



## GIVING BACK TO THE COMMUNITY

O TERINOV, no âmbito da estratégia de Sustentabilidade e da sua política de Responsabilidade Social, tem vindo, ao longo dos últimos anos, nas suas operações, a prosseguir uma política de doação de material a instituições de reconhecido mérito e capacidade de intervenção social. O TERINOV tem colocado, sempre que possível, equipamentos informáticos fora de utilização, mas que se encontrem em boas condições, à disposição de projetos de intervenção social e/ou organizações sociais locais. Na prossecução deste propósito, foram listados alguns equipamentos que entraram em fim de vida em 2025 e que serão preparados para doação. A política de doações do TERINOV constitui um testemunho sempre renovado da forma como temos sabido interpretar o nosso compromisso de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, sendo uma prática que acrescenta valor social e contribui para melhorar significativamente a qualidade dos serviços prestados pelos projetos e organizações beneficiárias. Ainda, e à semelhança de anos anteriores, o TERINOV doou, em dezembro de 2025, um Cabaz de Natal Solidário ao Centro Comunitário da Terra Chã.



O Presidente do Conselho de Administração

Flávio Gomes Borges Tiago

O Vogal do Conselho de Administração

Marcos Duarte Machado do Couto

O Vogal do Conselho de Administração

Duarte Nuno Gonçalves Pimentel



TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**E**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ANO 2025**



## **Conteúdo**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO 2025**

**Relatório de Gestão**

**I – NOTA INTRODUTÓRIA**

**II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**III – CONTAS DE GERÊNCIA**

**IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

**NOTA INTRODUTÓRIA**

**Demonstrações Financeiras**

**ANEXO**



## Relatório de Gestão

### I – NOTA INTRODUTÓRIA

Para efeitos do disposto da alínea c) do artigo 17º dos estatutos da PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira, a Direção apresenta à Assembleia-Geral, para apreciação e aprovação do Relatório de Gestão e Contas do ano 2025.

### II – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2025, foram promovidas e desenvolvidas as atividades necessárias à concretização da missão do TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, nomeadamente:

- i) Funcionamento e operação da Associação PCTTER onde se incluem investimentos com recursos humanos, gastos com fornecimentos e serviços externos, gastos com vigilância e segurança, aquisição de software, hardware, consumíveis e equipamentos, e gastos com conservação e reparação do edificado do TERINOV;
- ii) Atividades de formação de recursos humanos em áreas indispensáveis à atuação da PCTTER;
- iii) Execução dos projetos aprovados no âmbito de candidaturas em co-promoção ao mecanismo EEA Grants.
- iv) Execução dos projetos aprovados no âmbito de candidaturas em co-promoção a mecanismos da Comissão Europeia.
- v) Implementação de atividades de comunicação e a organização de visitas ao ecossistema do TERINOV com os diferentes *stakeholders* locais, regionais, nacionais e internacionais com interesse na atividade desenvolvida no Parque, bem como a organização e co-organização de iniciativas de promoção (e.g., M3 by TERINOV, Hack2Emerge 6);
- vi) Reuniões e sessões de trabalho com parceiros e redes de cooperação nacionais e internacionais;
- vii) Participação em eventos organizados pelos parceiros da Startup Portugal, Rede Regional de Incubadores de Empresas dos Açores, Web Summit, NOVA FCT, entre outros;

- viii) Atividades de promoção, divulgação e interação com os públicos-alvo regionais sobre a temática da transferência de tecnologia e empreendedorismo de base tecnológica, sob a forma de *workshops* e seminários.

No ano de 2025, o TERINOV assegurou a correta execução de todas tarefas e atividades sob sua responsabilidade tendo sido possível manter a operacionalização da estratégia definida através de uma gestão séria, atenta e prudente.

### III – CONTAS DE GERÊNCIA

A 31 de Dezembro de 2025, as contas de gerência apresentam um saldo positivo em 228.622,18€, conforme quadro abaixo:

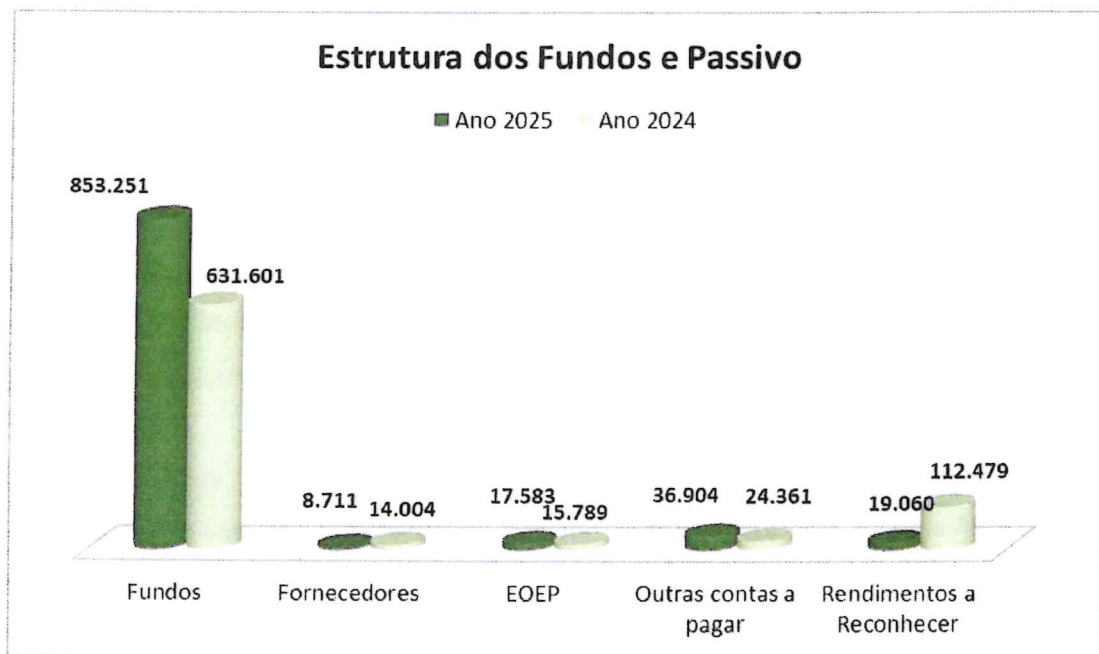
Contas de Gerência	2025	2024	Variação 2025/2024
Quotização E Prestação Serv	122.076,47	113.105,91	7,93%
Subsídios à Exploração	578.337,95	489.834,73	18,07%
FSE's	(285.973,59)	(239.261,43)	19,52%
Gastos com Pessoal	(171.536,57)	(178.192,64)	-3,74%
Outros rendimentos e Ganhos	6.977,29	8.451,02	-17,44%
Outros Custos e Perdas	(5.659,04)	(24.060,84)	-76,48%
<b>EBITDA</b>	<b>244.222,51</b>	<b>169.876,75</b>	<b>43,76%</b>
Amortizações e Provisões	(6.972,08)	(7.433,00)	-6,20%
<b>EBIT</b>	<b>237.250,43</b>	<b>162.443,75</b>	<b>46,05%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6,19	2,02	206,44%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>237.256,62</b>	<b>162.445,77</b>	<b>46,05%</b>
Imposto sobre o rendimento	(8.634,44)	(7.614,26)	13,40%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>228.622,18</b>	<b>154.831,51</b>	<b>47,66%</b>

Ao nível financeiro, a associação apresenta equilíbrio e solidez financeira de acordo com análise aos seguintes rácios:

Rácios Financeiros	2025	2024
<b>Estrutura do Ativo</b>		
Ativo Fixo/Ativo Total	0,03	0,04
Ativo Corrente/Ativo Total	0,97	0,96
<b>Estrutura do Passivo</b>		
Passivo /Total FP e Passivo	0,07	0,08
Fundo Próprios /Total FP e Passivo	0,93	0,92
<b>Liquidez Geral</b>		
Ativo Corrente/Dívidas a Terceiros	14,38	14,12
<b>Endividamento</b>		
Passivo/Ativo Total	0,07	0,07
<b>Solvabilidade</b>		
Fundos Próprios/Passivo	13,50	11,65
<b>Autonomia Financeira</b>		
Fundos Próprios/Ativo Total	0,93	0,92

Com o objetivo de refletir com objetividade e fiabilidade a informação financeira aos seus associados, os rácios financeiros foram e serão calculados numa ótica financeira. Sendo assim, para cálculo dos rácios financeiros, a rubrica "Diferimentos", respeitante a rendimentos a reconhecer, não foi considerada, visto que, neste caso, não há probabilidade de influxo/exfluxo de recursos financeiros. Considerando que este é um passivo não financeiro, a sua inclusão nos rácios acima apresentados comprometeria a fiabilidade dos mesmos.

O rácio de **Autonomia Financeira** de 93% expressa a participação do fundo patrimonial no financiamento da Associação, sendo o restante financiamento efetuado com recurso a capitais alheios, traduzindo num **Nível de Endividamento** de 7%. O rácio de **Solvabilidade**, que apresenta o valor de 13,5, traduz a capacidade dos capitais próprios em cobrir todos os compromissos assumidos a médio, longo e curto prazo. O rácio de **Liquidez geral** indica que o total do passivo corrente, considerando apenas aquele que representará uma saída de recursos financeiros, é coberto em 1438% pelo total do ativo corrente.



**IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O resultado líquido do exercício no montante de 228.622,18€ (duzentos e vinte e oito mil, seiscentos e vinte e dois euros e dezoito cêntimos) deverá ser transferido para o Fundo de Reserva num montante correspondente a 10% (22.862,22€) do RLE, em conformidade com o disposto no artigo 27º dos Estatutos, sendo o restante montante (205.759,96€) transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção



## Demonstrações Financeiras 2025

Denominação: PCTTER – Associação Parque da Ciência e Tecnologia da ilha Terceira

NIF: 513 357 971

Sede: Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira – freguesia da Terra Chã, concelho de Angra do Heroísmo

Fundo de Reserva: 61.309,25€ Euros

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Parque da Ciência e Tecnologia da ilha Terceira, abreviadamente designada por PCTTER, foi constituída em 18 de Março de 2015, por tempo indeterminado, sob a forma jurídica de associação sem fins lucrativos. Os estatutos foram registados no Cartório Notarial da Praia da Vitória, sob o registo n.º 158.

São associados fundadores a Direção Regional de Ciência e Tecnologia (DRCT), e a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH).

A Associação tem por objeto o apoio, gestão e dinamização da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico da Região Autónoma dos Açores, podendo estender-se a outras regiões do meio marinho circundante.

Em 14 de Maio de 2015 foi registado o início de atividade junto do Serviço de Finanças de Angra do Heroísmo, tendo como principal atividade “Outras Atividades Associativas não especificadas”, CAE 94995 (100%).

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas em Assembleia Geral, nos termos da alínea c) do Artigo 17º dos Estatutos.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações desta Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

São parte integrante do Relatório de Gestão de 2025, as seguintes Demonstrações Financeiras:

- ✓ Balanço individual em 31 de Dezembro de 2025;
- ✓ Demonstração individual dos resultados por naturezas, período findo a 31 de Dezembro de 2025;
- ✓ Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024 e 2025;
- ✓ Demonstração individual de Fluxos de Caixa, período findo em 31 de Dezembro de 2025;
- ✓ Anexo às Demonstrações Financeiras.

**PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira**
**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	23.536,19	30.508,27
Activos intangíveis	5	-	-
Outros investimentos financeiros - FCT	6	3.314,52	3.314,52
Total dos Activos Não Correntes		26.850,71	33.822,79
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7,2	12.809,67	16.686,93
Fundadores/associados	7,1	12.390,00	12.390,00
Outras contas a receber	7,3	100.000,00	84.966,35
Diferimentos	9	1.771,29	1.600,32
Caixa e depósitos bancários	8	781.689,62	648.808,84
Total dos Activos Correntes		908.660,58	764.452,44
<b>Total do Ativo</b>		<b>935.511,29</b>	<b>798.275,23</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo de Reserva		61.309,25	45.826,10
Resultados transitados	10	539.783,33	400.434,97
Outras variações nos fundos		23.536,08	30.508,16
Resultado líquido do exercício		228.622,18	154.831,51
Total dos Fundos Patrimoniais		853.250,84	631.600,74
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7,4	8.711,43	14.003,51
Adiantamento de clientes		1,99	42,69
Estado e outros entes públicos	7,6	17.583,45	15.788,75
Outras contas a pagar	7,5	36.904,05	24.360,85
Diferimentos	9	19.059,53	112.478,69
Total dos Passivos Correntes		82.260,45	166.674,49
Total do Passivo		82.260,45	166.674,49
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>935.511,29</b>	<b>798.275,23</b>

**Demonstração Individual dos Resultados**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.25	31.Dez.24
Quotização e Prestação Serviços	11	122.076,47	113.105,91
Subsídios à exploração	12	578.337,95	489.834,73
Fornecimentos e serviços externos	13	(285.973,59)	(239.261,43)
Gastos com o pessoal	14	(171.536,57)	(178.192,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	15;12	6.977,29	8.451,02
Outros gastos e perdas	16	(5.659,04)	(24.060,84)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>244.222,51</b>	<b>169.876,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	(6.972,08)	(7.433,00)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>237.250,43</b>	<b>162.443,75</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6,19	2,02
Juros e gastos similares suportados	18	-	-
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>237.256,62</b>	<b>162.445,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.2.8	(8.634,44)	(7.614,26)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>228.622,18</b>	<b>154.831,51</b>

Entidade: PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira  
 Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024

unidade monetária: euro

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1		24.287,66	206.589,01	35.441,17	215.384,40	481.702,24	
<b>Alterações no período</b>		-	-	-	-	-	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	2.499,99	-	2.499,99	
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	
Correções em RT		-	-	-	-	-	
Transferência do Resultado Líquido do exercício		21.538,44	193.845,96	-	(215.384,40)	-	
2		21.538,44	193.845,96	2.499,99	(215.384,40)	2.499,99	
3					154.831,51	154.831,51	
4 = 2 + 3					(60.552,89)	157.331,50	
<b>Operações com instituidores no período</b>		-	-	-	-	-	
Fundos		-	-	-	-	-	
Subsídios, doações e legados		-	-	(7.433,00)	-	(7.433,00)	
Dis tribuições		-	-	-	-	-	
Outras operações		-	-	-	-	-	
5		-	-	(7.433,00)	-	(7.433,00)	
6 = 1 + 2 + 3 + 5		45.826,10	400.434,97	30.508,16	154.831,51	631.600,74	

Entidade: PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira  
Demonstração Individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025

unidade monetária: euro

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2025	1	45.826,10	400.434,97	30.508,16	154.831,51	631.600,74
Alterações no período						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-
Correção em RT		-	-	-	-	-
Transferência do Resultado Líquido do período	2	15.483,15	139.348,36	-	(154.831,51)	-
Resultado Líquido do Período	3				228.622,18	228.622,18
Resultado Integral	4=2+3				73.790,67	228.622,18
Operações com Instituidores no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	(6.972,08)	-	(6.972,08)
Distribuições		-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-
Outras operações	5	-	-	(6.972,08)	-	(6.972,08)
Posição no Fim do Período 2025	6=1+2+3+5	61.309,25	539.783,33	23.536,08	228.622,18	853.250,84

**PCTTER - Associação Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira**

**Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.25</u>	<u>31.Dez.24</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de quotas e prest. Serv		142.547,31	126.387,03
Pagamentos a fornecedores		(287.039,99)	(253.812,06)
Pagamentos ao pessoal		<u>(110.596,76)</u>	<u>(111.455,06)</u>
Caixa gerada pelas operações		<u>(255.089,44)</u>	<u>(238.880,09)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		387.965,14	590.318,08
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<u>132.875,70</u>	<u>351.437,99</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	(2.499,99)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
		<u>-</u>	<u>(2.499,99)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<u>-</u>	<u>(2.499,99)</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		5,08	1,51
		<u>5,08</u>	<u>1,51</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Outras operações de financiamento			
		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<u>5,08</u>	<u>1,51</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>132.880,78</u>	<u>348.939,51</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<u>648.808,84</u>	<u>299.869,33</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	8	<u>781.689,62</u>	<u>648.808,84</u>

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Designação:** Associação Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira, NIPC 513357971

**Sede:** Parque de Ciência e Tecnologia da ilha Terceira, freguesia da Terra Chã, conselho de Angra do Heroísmo.

**Natureza jurídica:** Associação sem fins lucrativos

**Atividade:** CAE 94995 – Outras Atividades Associativas N.E.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e os modelos das demonstrações financeiras respeitam ao aprovado pela Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

### **3.1.1 Continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade da atividade da Associação, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações.

### **3.1.2 Especialização de exercícios**

Os rendimentos e gastos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos, respetivamente nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3 Compensação**

Os ativos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, os quais não devem ser compensados.

### **3.1.4 Informação Comparativa**

As demonstrações financeiras do exercício de 2024 e 2025, refletem 12 meses de atividade.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, e quaisquer os gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos do período em que são incorridas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.2 Ativos intangíveis

A Associação não detém ativos fixos intangíveis.

### 3.2.3 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros referem-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, detidos pela entidade.

### 3.2.4 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.2.5 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável quanto ao cumprimento das condições aprovadas e quanto ao seu recebimento.

Os subsídios associados a investimentos em ativos não correntes, são reconhecidos inicialmente no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados, numa base sistemática, como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos relacionados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos, numa base sistemática e durante os períodos necessários para compensar as perdas já incorridas ou quando

não tenham custos futuros associados são reconhecidos rendimentos do período em que se tornem recebíveis.

### **3.2.6 Ativos e Passivos Financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando se tornam parte das correspondentes disposições contratuais e são mensurados de acordo com o critério do custo amortizado.

#### **Fundadores e Associados**

As quotas provenientes de fundadores e associados, que se encontrem com saldo no final do período estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade, espelhando o valor realizável líquido.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos saldos contabilísticos de natureza devedora, imediatamente disponíveis.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”.

#### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica de Fundos evidencia os fundos patrimoniais da entidade, donde se realçam os seguintes:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Outras variações nos fundos patrimoniais, na qual se registam os subsídios do

Estado ou outras entidades e que associados com ativos fixos tangíveis e intangíveis deverão ser transferidos numa base sistemática para a conta 7883 — Imputação de subsídios para investimento à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

#### **3.2.8 Impostos**

A Associação, desde janeiro de 2020, passou para enquadramento em sede de IVA no regime normal trimestral por opção, em virtude de passar a praticar atividades sujeitas

e não sujeitas àquele imposto, ficando abrangida para efeitos de dedução do IVA pelo método de afetação real.

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente a pagar, calculado com base no lucro tributável, para efeitos fiscais, que incide sobre os rendimentos não isentos e sujeitos a IRC, deduzidos na totalidade dos gastos diretos e deduzidos parcialmente na parte dos gastos comuns imputáveis à obtenção dos rendimentos sujeitos e não isentos, de acordo com a regra estipulada no n.º 1 e n.º 2 do artigo 54º do CIRC, acrescido de tributações em conformidade com o n.º 7 e 9 do artigo 88º do CIRC.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que incide apenas sobre os rendimentos não isentos e os sujeitos a IRC.

### **3.3 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa para subsídios de férias e férias relativas ao ano de laboração de 2025, mas a liquidar no exercício seguinte;

- Reconhecimento em subsídios à exploração de despesa a validar no âmbito dos contratos aprovados.

### 3.4 Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício findo em 31/12/2025 e 31/12/2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
<b>Custo:</b>						
Equipamento administrativo	23.744,00	-	-	-	-	23.744,00
Outros activos fixos tangíveis	57.065,84	2.499,99	-	-	-	59.565,83
	<u>80.809,84</u>	<u>2.499,99</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.309,83</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento administrativo	(17.883,58)	(1.172,85)	-	-	-	(19.056,43)
Outros activos fixos tangíveis	(27.484,98)	(6.260,15)	-	-	-	(33.745,13)
	<u>(45.368,56)</u>	<u>(7.433,00)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(52.801,56)</u>
31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-25
<b>Custo:</b>						
Equipamento administrativo	23.744,00	-	-	-	-	23.744,00
Outros activos fixos tangíveis	59.565,83	-	-	-	-	59.565,83
	<u>83.309,83</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>83.309,83</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Equipamento administrativo	(19.056,43)	(1.171,90)	-	-	-	(20.228,33)
Outros activos fixos tangíveis	(33.745,13)	(5.800,18)	-	-	-	(39.545,31)
	<u>(52.801,56)</u>	<u>(6.972,08)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(59.773,64)</u>

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Associação não detém ativos intangíveis sendo nula a quantia escriturada

## 6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O valor em “Outros investimentos financeiros” corresponde ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuado pela entidade e reconhecido como um ativo financeiro, mensurado pelo justo valor.

## 7. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros são as que se seguem:

### 7.1 Fundadores e Associados

O saldo é relativo à quota extraordinária à Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, para apoio das atividades do ano 2019.

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Fundadores e Associados</b>				
Direção Regional Ciência e Tecnologia	-	-	-	-
Município de Angra do Heroísmo	-	-	-	-
Câmara Comércio Angra Heroísmo	-	12.390,00	-	12.390,00
	-	<b>12.390,00</b>	-	<b>12.390,00</b>

### 7.2 Clientes

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	-	12.939,47	-	16.816,73
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	(129,80)	-	(129,80)
	-	<b>12.809,67</b>	-	<b>16.686,93</b>



	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Cientes</b>				
Cientes conta corrente	12.809,67	-	16.686,93	-
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	129,80	-	129,80	-
	<b>12.939,47</b>	<b>-</b>	<b>16.816,73</b>	<b>-</b>
Perdas por imparidade acumuladas	- 129,80 €	-	- 129,80 €	-
	<b>12.809,67</b>	<b>-</b>	<b>16.686,93</b>	<b>-</b>

O saldo referente a clientes de cobrança duvidosa diz respeito ao saldo de dois clientes: um em que houve extinção formal da empresa, e um segundo que regista ausência permanente das instalações e impossibilidade de contacto.

### 7.3 Outros ativos correntes

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros devedores	-	-	-	-
<b>Outros Devedores - Subsídios Exploração:</b>	-	<b>100.000,00</b>	-	<b>84.966,35</b>
DRCT - CONTRATO PROGRAMA 24	-	-	-	67.292,71
DRCT - CONTRATO PROGRAMA 25	-	100.000,00	-	-
Prog. Bluegrowth. Custodian	-	-	-	8.659,56
Prog. Bluegrowth. Azores Ecoblue	-	-	-	6.220,74
DRCT. Azores Ecoblue	-	-	-	2.793,34
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>100.000,00</b>	-	<b>84.966,35</b>

### 7.4 Fornecedores

O detalhe da rubrica de "Fornecedores conta corrente" em 31/12/2025 e em 31/12/2024 é o que se segue:

<b>Fornecedores conta corrente</b>	<b>31-Dez-25</b>	<b>31-Dez-24</b>
ELECTRICIDADE DOS AÇORES	7.269,98	12.137,44
Outros	1.441,45	1.866,07
	<b>8.711,43</b>	<b>14.003,51</b>

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	8.711,43	-	14.003,51	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<b>8.711,43</b>	<b>-</b>	<b>14.003,51</b>	<b>-</b>

### 7.5 Outros passivos correntes

O detalhe da rubrica de outras contas a pagar é o que se segue:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos:	-	-	-	-
Remunerações a liquidar	28.129,84	-	-	24.360,85
Outros acréscimos de gastos	8.774,21	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
	<b>36.904,05</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>24.360,85</b>

O saldo em Remunerações a Liquidar é relativo à estimativa de férias e subsídios de férias vencidas em 2025 e a liquidar no exercício seguinte. O saldo em Outros Acréscimo de Gastos está refletido os gastos ocorridos no exercício de 2025 cuja fatura será rececionada no período seguinte nomeadamente as despesas com água, luz e serviço de telecomunicações e internet.

### 7.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos períodos findos em 31/12/2025 e 31/12/2024, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectiva	8.633,33	7.613,75
Imposto sobre o rend. das pessoas singulare	1.279,75	1.153,00
Imposto sobre valor acrescentado (IVA)	4.182,58	4.042,69
Contribuições para Segurança Social	3.487,79	2.979,31
Fundo Compensação Trabalho	-	-
	<u><b>17.583,45</b></u>	<u><b>15.788,75</b></u>

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente a pagar, calculado com base no lucro tributável, para efeitos fiscais, que incide sobre os rendimentos não isentos e sujeitos a IRC, deduzidos na totalidade dos gastos diretos e deduzidos parcialmente na parte dos gastos comuns imputáveis à obtenção dos rendimentos sujeitos e não isentos, de acordo com a regra estipulada no n.º 1 e n.º 2 do artigo 54º do CIRC, acrescido de tributações em conformidade com o n.º 7 e 9 do artigo 88º do CIRC.

#### **8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, regista os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Depósitos à ordem	720.380,37	602.982,74
Depósitos à prazo	<u>61.309,25</u>	<u>45.826,10</u>
	<u><b>781.689,62</b></u>	<u><b>648.808,84</b></u>

#### **9. DIFERIMENTOS**

O detalhe da rubrica de “Diferimentos”, nos períodos findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 é o seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Diferimentos ( Ativo)</b>		
Outros gastos a reconhecer	1.771,29	1.600,32
Acréscimos de rendimentos	-	-
	<u><b>1.771,29</b></u>	<u><b>1.600,32</b></u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	19.059,53	112.478,69
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u><b>19.059,53</b></u>	<u><b>112.478,69</b></u>

#### Diferimentos do Ativo:

O saldo da rubrica “Diferimentos (Ativo)” reflete, em Outros gastos a reconhecer o registo contabilístico de gastos faturados por terceiros e que correspondem a gastos do período seguinte.

#### Diferimentos do Passivo:

O saldo da rubrica “Diferimentos (Passivo)” reflete, em Rendimentos a reconhecer, os rendimentos de subsídios à exploração que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, nomeadamente:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
PRO-SCIENTIA-AZORES ECOBLUE	-	2.793,34
PROG. BLUEGROWTH-AZORES ECOBLUE	-	6.220,74
ERASMUS+: PROJETO RELIEF	-	21.015,00
DRCT - PROJETO RELIEF	5.253,15	5.253,15
DRCT - CUSTODIAN	-	232,90
PROGRAMA BLUEGROWTH-CUSTODIAN	-	8.659,56
HORIZON - EXPER		68.304,00
ERASMUS+ OVERSEES	<u>13.806,38</u>	-
	<u><u>19.059,53</u></u>	<u><u>112.478,69</u></u>

### 10. FUNDO PATRIMONIAL

O total do Fundo Patrimonial ascende a 853.250,84€ e as alterações no período correspondem a:

- Transferência do Resultado Líquido do exercício de 2024 para Fundo de Reserva (15.483,15€) e para Resultados Transitados (139.348,36€).
- Em outras variações do fundo patrimonial, as alterações registadas no período correspondem aos subsídios do Governo não reembolsáveis associados a investimentos em ativos não correntes que, reconhecidos inicialmente no Capital Próprio, vão sendo subsequentemente imputados durante as vidas úteis dos ativos relacionados, tendo sido reconhecido no período o valor de 6.972,08€.
- Resultado líquido do exercício 2025 (228.622,18€).

## 11. QUOTIZAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	31-Dez-25			31-Dez-24			%	Variação
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total		
Quotização	7.500,00		7.500,00	7.500,00		7.500,00	0,00%	-
Prestação Serviços	114.576,47	-	114.576,47	105.605,91	-	105.605,91	8,49%	8.970,56
	<b>122.076,47</b>	<b>-</b>	<b>122.076,47</b>	<b>113.105,91</b>	<b>-</b>	<b>113.105,91</b>	<b>7,93%</b>	<b>8.970,56</b>

A prestação de serviços regista um aumento no montante de 8.970,56€, o que corresponde a um acréscimo de 8,49%.

## 12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos e respetivos valores imputados ao exercício de 2025, são os que se seguem:

	31-Dez-25		
	Montante total atribuído	Montante total recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à Exploração:</b>			
Contrato Programa DRCT 2024	407 329,12	407 329,12	36,41
Contrato Programa DRCT 2025	440 000,00	340 000,00	440 000,00
ERASMUS +: RELIF	68 603,00	68 603,00	34 735,60
ERASMUS +: OVERSEES	214 546,00	42 909,20	29 102,82
Programa Bluegrowth - Azores Ecoblue	16 289,96	16 289,96	8 290,86
Programa Bluegrowth - Custodian	8 659,56	8 659,56	8 400,00
HORIZON - Exper	98 231,81	98 231,81	55 772,26
FLAD - HACK2EMERGE	2 000,00	2 000,00	2 000,00
	<b>1 255 659,45</b>	<b>984 022,65</b>	<b>578 337,95</b>

	31-Dez-25		
	Montante total atribuído	Montante imputado acumulado	Valor imputado ao período n
<b>Subsídios relacionados com ativos:</b>			
Contrato Programa DRCT	32.493,05	13.664,03	3.825,25
Equipamentos Avulso	23.973,00	14.764,10	2.789,83
Contrato Programa DRCT 24	2.499,99	29,75	357,00
	<b>63.988,00</b>	<b>33.479,84</b>	<b>6.972,08</b>

### 13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos Fornecimentos e Serviços Externos é o que se segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24	Varição	%
<b>Subcontratos</b>	-	-	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>133.218,43</b>	<b>100.498,45</b>	<b>32.719,98</b>	<b>33%</b>
Trabalhos Especializados	56.529,20	47.681,04	8.848,16	19%
Publicidade e Propaganda	516,22	382,15	134,07	35%
Vigilância e segurança	25.901,29	24.774,66	1.126,63	4,5%
Honorários	2.360,00	6.483,20	(4.123,20)	-64%
Conservação e reparação	47.911,72	21.177,40	26.734,32	126%
<b>Materiais</b>	<b>3.809,47</b>	<b>2.485,30</b>	<b>1.324,17</b>	<b>53%</b>
Ferr.utensílios de desgaste rápido	1.118,91	1.491,88	(372,97)	-25%
Material de escritório	966,24	558,67	407,57	73%
Artigos para Oferta	11,34	40,00	(28,66)	-72%
Outros	1.712,98	394,75	1.318,23	334%
<b>Energia e fluídos</b>	<b>98.951,34</b>	<b>98.321,20</b>	<b>630,14</b>	<b>1%</b>
Electricidade	93.310,17	93.905,56	(595,39)	-1%
Água	3.653,35	2.408,48	1.244,87	52%
Outros (gás)	1.987,82	2.007,16	(19,34)	-1%
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>9.587,15</b>	<b>6.798,52</b>	<b>2.788,63</b>	<b>41%</b>
Deslocações e estadas	9.562,15	6.798,52	2.763,63	41%
Transporte mercadorias	25,00	-	25,00	-
<b>Serviços Diversos</b>	<b>40.407,20</b>	<b>31.157,96</b>	<b>9.249,24</b>	<b>30%</b>
Comunicação	8.421,40	7.302,19	1.119,21	15%
Contencioso e notariado	224,09	-	224,09	-
Limpeza, higiene e conforto	25.209,43	20.318,23	4.891,20	24%
Outros serviços	6.552,28	3.537,54	3.014,74	85%
	<b>285.973,59</b>	<b>239.261,43</b>	<b>46.712,16</b>	<b>20%</b>

### 14. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe da rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2025 e 2024 é o que se segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
Remunerações do pessoal	139.635,81	145.363,01
Encargos sobre remunerações	29.522,79	30.810,26
Seguros	2.169,97	2.019,37
Formação Profissional	208,00	-
	<b>171.536,57</b>	<b>178.192,64</b>

O número de pessoas ao serviço da Associação, em 31 de Dezembro de 2025 é de seis. Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração. A diminuição desta rubrica, comparativamente com o exercício de 2024, deve-se, essencialmente, às licenças parentais de dois trabalhadores.



### 15. OUTROS RENDIMENTOS

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Rendimentos suplementares	5,19	-
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correções de exercicios anteriores	-	598,02
Sinistros	-	420,00
Imputação Subsídios ao Investimento	6.972,08	7.433,00
Outros não especificados	0,02	-
	<u><b>6.977,29</b></u>	<u><b>8.451,02</b></u>

A informação relativa à imputação de subsídios ao investimento é a que consta na Nota 12.

### 16. OUTROS GASTOS

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Outros gastos e perdas:</b>	<b>5.659,04</b>	<b>24.060,84</b>
Impostos / Taxas	-	30,00
Correções de exercicios anteriores	111,45	18.490,44
Quotizações	2.331,08	2.324,00
Outros não especificados (Prémios)	1.500,00	1.500,00
Outros não especificados (Emolumentos)	1.716,40	1.716,40
Outros não especificados (acertos)	0,11	-
	<u><b>5.659,04</b></u>	<u><b>24.060,84</b></u>

### 17. GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercicios findos em 2025 e em 2024 é conforme se segue:

	<u>31-Dez-25</u>		<u>31-Dez-24</u>			
Activos fixos tangíveis	<u>6.972,08</u>	<u>-</u>	<u>6.972,08</u>	<u>7.433,00</u>	<u>-</u>	<u>7.433,00</u>
	<u><b>6.972,08</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>6.972,08</b></u>	<u><b>7.433,00</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>7.433,00</b></u>

O detalhe dos gastos de depreciação dos ativos fixos tangíveis, consta na Nota 4, do presente anexo.

### **18. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES**

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Juros e gastos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	6,19	2,02
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>6,19</u>	<u>2,02</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		
Emprestimos Bancários	-	-
Outros Financiamentos	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u><u>6,19</u></u>	<u><u>2,02</u></u>

### **19. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA**

Em 31/12/2025 a Associação apresenta situação contributiva regularizada, perante a Segurança Social e Finanças.

Angra do Heroísmo, 2 de março de 2026

A Direção



O Contabilista Certificado



